



ES TU DO

**Sucesso e Inclusão:
Medidas e Iniciativas de Apoio
aos estudantes do ensino superior**

DGES
Direção-Geral do Ensino Superior

Sucesso e Inclusão: Medidas e Iniciativas de Apoio aos estudantes do ensino superior

Ficha Técnica

Título

Sucesso e Inclusão: Medidas e Iniciativas de Apoio aos estudantes do ensino superior

Autor

Ana Mateus

Prefácio

Joaquim Mourato

Design e Ilustração

Ricardo Lucas

Edição

© Direção Geral do Ensino Superior (DGES)

Av. Duque D'Ávila, 137

1069-016 LISBOA

Telefone: 21 3126000

URL: dges.gov.pt / dges.gov.pt/en

ISBN: 978-972-741-170-2

dezembro de 2023

Índice

0. O que se pretende	7
1. Construção do conceito de abordagem/modelo holístico nos apoios aos estudantes do Ensino Superior	8
2. Do Apoio ao Sucesso	11
3. Da Teoria à Prática.....	13
4. A experiência europeia e alguns casos de boas práticas	15
5. A experiência nacional e alguns casos de boas práticas	27
6. Análise comparativa entre práticas nacionais e europeias	35
7. Algumas reflexões	39
8. Bibliografia.....	42
9. Anexo: Fichas com informação recolhida nos websites das IESP nacionais e validadas pelas mesmas	44
10. Anexo: Fichas com informação disponibilizada por alguns Estados-membros da União Europeia	45

Prefácio

O tema do sucesso e da inclusão no ensino superior em Portugal é central e deve ser tratado de forma contínua. Por mais que se faça neste domínio, muito mais há por fazer!

As políticas são tanto mais eficazes quanto mais assentarem em conhecimento e em evidência científica. Daí concluir que, este estudo, vem contribuir para que tenhamos melhores políticas.

O meu agradecimento à Dra. Ana Mateus, pela iniciativa e esforço realizado na condução deste estudo.

Esta publicação revela-nos as medidas e iniciativas de apoio aos estudantes do ensino superior, quer a nível nacional quer europeu. A partilha das boas práticas dá estímulo a quem as pratica, para continuarem a fazer mais e melhor, e são boas ideias para as demais instituições, para que possam gerar sinergias virtuosas e converterem-se em multiplicador de impactos.

Por vezes, fica a percepção de que o único apoio concedido aos estudantes é o das bolsas de estudo. Não corresponde à realidade. Sem dúvida que o Estado, através do que se designa de apoios diretos, tem vindo a introduzir alterações sucessivas no sentido de aumentar o valor das bolsas de estudo, bem como em atribuir outros apoios ao alojamento, aos estudantes deslocados, etc. No entanto, também as instituições de ensino superior são responsáveis por uma diversidade de apoios complementares e de enorme importância para a inclusão dos estudantes e para a promoção do seu sucesso escolar. Daí, ganhar importância a coleta de informação, junto das instituições de ensino superior, sobre o acolhimento e orientação, o apoio pedagógico, o apoio financeiro, a saúde e bem-estar e a empregabilidade.

Estamos certos, que nem todas as iniciativas foram relatadas neste documento. Muito mais é feito em benefício dos estudantes. Por exemplo, a ação das associações de estudantes, que o estudo não contempla, é da maior importância e em muito contribui para a inserção e sucesso escolar dos estudantes. Também os municípios oferecem condições e benefícios específicos para os estudantes do ensino superior.

A análise comparativa entre as práticas nacionais e europeias disponível no estudo constitui uma fonte de informação relevante, para se refletir e identificar oportunidades de melhoria.

Ainda assim, certos do muito que o documento não contém, importa salientar a riqueza da informação que se disponibiliza e que, certamente, será útil para que muito mais possa ser feito pelos estudantes.

Joaquim Mourato

Diretor-Geral do Ensino Superior

O. O que se pretende

Este estudo pretendeu identificar as medidas e iniciativas de apoio aos estudantes do ensino superior, ao nível nacional, por parte das Instituições de Ensino Superior públicas (IESP) e europeu, recolher exemplos de boas práticas que possam prestar apoio à tomada de decisão e desenho de um conjunto de ações a implementar pelos diferentes *stakeholders*, a nível nacional. A informação contida nesta publicação não é exaustiva, é dinâmica, pelo que incentivamos as IES nacionais, a continuarem a partilhar connosco as novas abordagens e demais iniciativas futuras e em curso.

Etapas

- Levantamento e análise de informação sobre os apoios a estudantes do ensino superior, em prática ao nível europeu e nacional (IESP) que abranjam os seguintes tópicos: apoios sociais e económicos; promoção da saúde e bem-estar; sucesso escolar e integração; empreendedorismo; inserção em mercado de trabalho; competências transversais; grupos desfavorecidos
- Síntese das iniciativas ou projetos nacionais (IESP) de destaque que possam constituir boas práticas e que permitam a construção de um inquérito nacional com periodicidade a definir posteriormente
- Síntese sobre medidas/iniciativas implementadas pelos países da União Europeia (UE), com recolha de elementos e boas práticas inspiradoras, que possam servir de base a recomendações ou a orientações futuras
- Identificação/sugestão de processos de melhoria da informação disponibilizada, de medidas e iniciativas para uma melhor integração e desempenho dos estudantes do ensino superior, que possam contribuir para um processo de maior equilíbrio e bem-estar entre a componente académica, pessoal e profissional



1. Construção do conceito de abordagem/modelo holístico nos apoios aos estudantes do Ensino Superior

Apoios

devem refletir a diversidade que encontramos hoje na sociedade

“(...) it’s about producing the most human graduates”

Randy Bass, Georgetown University, 2020

Os cursos no ensino superior têm vindo a sofrer alterações, impostas pela evolução e democratização da educação, ao mesmo tempo que os desafios colocados traduzem um público mais diversificado e com necessidades distintas.

O ensino superior deve ser acessível a todos e refletir a pluralidade, a diversidade e a inclusão da sociedade em geral. Deverá ser um espelho da sociedade na qual garante não apenas o acesso e a qualidade do ensino, mas também um acolhimento desejável e um ambiente inclusivo para os diferentes grupos de estudantes no ensino superior.

As IES têm, assim, cada vez mais, uma missão relevante e desafiante na construção do tecido social, na qualificação dos cidadãos, no crescimento da identidade de cada um de nós.

O **desafio** consiste em trabalhar e implementar um conceito holístico de apoio aos estudantes do ensino superior onde as diferentes variáveis contribuam para o sucesso académico e para a felicidade e bem-estar de cada indivíduo.

A ideia de um conceito holístico de suporte aos estudantes não é nova. No entanto, nos últimos anos, tem vindo a ser ainda mais abrangente e é sobre estas últimas variantes que incluem, nomeadamente, a saúde mental que nos iremos debruçar na tentativa de construir um conceito holístico e dinâmico.

A **proposta** é mudar a perceção de focar apenas no que os estudantes necessitam, numa perspetiva mais restrita do ponto de vista académico, para uma visão mais global, mais transversal.

Reconhecendo todo o excelente trabalho que já é colocado em prática pelas IES nacionais, o objetivo é ampliar, ainda mais, a visão de que os apoios não se cingem, apenas, ao apoio financeiro, ao alojamento e alimentação, mas sim a um leque de apoios mais diversificados que vão ao encontro das necessidades dos estudantes e que garantam o seu sucesso e bem-estar.

Apoios que passam por um acompanhamento e conhecimento mais próximo do estudante, do ponto de vista académico e das suas aspirações profissionais, no momento da entrada e saída do ensino superior, das competências que detêm e das que necessita para poder ter sucesso académico, de modelos de tutoria e mentoria, de maior aproximação entre estudantes e docentes, de *coaching*, de participação em projetos académicos e sociais, de acompanhamento médico, psicológico, de garantia de segurança, conforto e bem estar geral.

É mudar a orgânica da entrada e ciclo de vida do estudante no meio académico, para uma visão mais personalizada mais centrada no indivíduo como um todo.

Isto implica, para as IES, uma reestruturação dos seus serviços de apoio ao estudante. Implica um conhecimento personalizado dos seus estudantes de forma a implementarem uma experiência educacional transformadora, na qual se conhece à priori as motivações, os desafios, as dificuldades e as ambições dos estudantes.

Esta experiência não pode ser trabalhada apenas do ponto de vista acadêmico, pois tem muito a ver com a forma como os estudantes interagem com as instituições, com a sua própria realidade e com o tecido social circundante.

Referimo-nos a fazer o acompanhamento integral do ciclo de vida do estudante e desenvolver uma cultura de pertença e de bem-estar geral. Olhar para cada um dos estudantes de forma individual, conhecer as dificuldades com que estão a lidar: saúde, incluindo a saúde mental, família, questões financeiras, alimentação, alojamento (...).

Com esse conhecimento será possível preparar os estudantes para uma vida académica, profissional e pessoal de sucesso. Cada vez mais terá de se investir num alinhamento entre o que os estudantes necessitam e o que as IES disponibilizam. Caso contrário o que acontece é uma entrada no ensino superior sem vínculo, sem pertença, pouco impactante e que pode conduzir ao abandono e insucesso académico e profissional.

O conceito/abordagem que atualmente é recomendado reflete um equilíbrio entre a experiência que é expectável que as IES proporcionem aos seus estudantes, e que, neste caso, vai muito além da experiência académica, e a criação

de dinâmicas interpessoais entre estudantes, docentes e pessoal não docente, na forma como os estudantes interagem com a instituição e como se cria um vínculo que perdura muito além do ciclo de vida do estudante no meio académico. Do ponto de vista do estudante é conhecer o estudante, conhecer as suas condicionantes à priori, personalizar esse conhecimento e sobretudo acompanhar o estudante no seu percurso, criando uma rede de suporte permanente que garanta o seu equilíbrio, o seu sucesso, bem-estar e a sua integração plena, construindo o tal sentimento de pertença.

Em suma, e como já foi referido, o modelo holístico não é novo, mas constata-se uma evolução no seu conceito, colocando cada vez mais o foco no indivíduo e no seu bem-estar. Uma solução apontada pela literatura, e que poderá ser colocada em prática, passa pelo desenho de um perfil de competências de aprendizagem, de curriculum, de monitorização e acompanhamento desde o ingresso no ensino superior até à entrada no mercado de trabalho, com o necessário acompanhamento nos primeiros anos, promovendo iniciativas de manutenção e reforço dos vínculos entre os *alumni* e a sociedade civil.

“If we don’t, student’s experiences may feel more transactional: they came, they paid, they left and that was it “

Amelia Parnell, The Chronicle of Higher Education, ORACLE, 2020

2. Do Apoio ao Sucesso

Criar

uma abordagem híbrida da componente académica e de desenvolvimento e crescimento pessoal

Das IES espera-se a oferta de uma experiência académica de elevada qualidade para todos os estudantes. O apoio começa no processo de admissão até à conclusão do ciclo de estudos, com monitorização da sua integração no mercado de trabalho.

Os apoios disponíveis podem diferir de IES para IES, mas todos têm como objetivo responder às necessidades dos estudantes, com recursos disponíveis que possam garantir o sucesso e a inclusão de todos.

Esses apoios são transversais uma vez que abrangem o apoio académico, financeiro, tutoria/mentoria, alojamento, alimentação, apoio na saúde, incluindo a mental, e aconselhamento psicológico para cada estudante.

Apesar de os sistemas serem mais acessíveis a todos, eles não foram desenhados para todos. É preciso criar um ambiente onde os estudantes se sintam acolhidos, respeitados, apoiados.

As IES precisam de se adaptar a uma nova realidade e exigências que as forçarão a implementar abordagens disruptivas, rever a sua missão e focar cada vez mais os seus esforços na motivação, retenção e sucesso dos estudantes. Sabemos que a partir do momento em que o estudante ingressa no ensino superior as expectativas dos pais, empregadores, sociedade em geral são muito elevadas e que todos estes estudantes vêm de meios muito diferenciados, com histórias e contextos diferentes e que podem, ou não, resultar em sucesso. É por isso tão importante esta abordagem holística do estudante e prestar serviços *tailored made*.

É este esforço e este apoio holístico que permitirão que os estudantes detenham as melhores condições possíveis para o seu sucesso, desempenho académico, crescimento pessoal, prevenção de abandono e posterior integração plena no mercado de trabalho.

O ponto central é o desenvolvimento de serviços integrados nas IES, proactivos, personalizados que façam o acompanhamento do ciclo de vida do estudante, desde o planeamento do grau e carreira, aos serviços de *coaching*, de aconselhamento e tutoria ao nível académico, financeiro, pessoal, médico, psicológico, profissional e ainda um exercício de monitorização do percurso desde o início até à integração no mercado de trabalho.

O caminho passa pela criação de estratégias para o estudante, repensar o conceito de aconselhamento e manter uma atitude proactiva. Criar programas de interesse, de motivação que promovam uma melhor integração do estudante no meio académico, programas de verão, criação de e-portfolios, promover uma maior ligação entre os estudantes e os professores, criando um ambiente mais informal onde sejam cada vez mais naturais os contactos informais, criar experiências que não sejam de cariz académico, mas que promovam a interação com a IES. Promover, ainda, o desenvolvimento de projetos experimentais em estreita colaboração com os professores/mentores/tutores e implementação de programas de *coaching* transversais.

É importante rever, também, o papel das estruturas administrativas e integrar serviços. Criar programas de formação, coordenar e trocar boas práticas com outras IES, contratar peritos e os profissionais necessários para que os objetivos possam ser concretizados. Certamente que haverá resistência, constrangimentos financeiros, dificuldades na

fusão de estruturas, mas uma liderança forte e um plano e uma visão clara dos ganhos a médio e longo prazo e de demonstração de casos de sucesso similares, serão um garante do sucesso da verdadeira integração da componente curricular e não curricular.

Da revisão bibliográfica e da recolha de boas práticas noutros países, considera-se que a solução de criação nas IES de um serviço “one stop shop” para estudantes, onde estão centralizadas as respostas e soluções para os estudantes, por parte de uma equipa multidisciplinar, pode mitigar muitos dos obstáculos que possam, por eles, ser sentidos.

3.

Da Teoria à Prática

“While effective student services are student-centred and value added, superb student services not only ... meet the student needs, but also go the extra mile to help them become successful. Student-focused services create a positive experience, which may lead to higher retention”.
Burnett & Oblinger, 2003

Apoios

Ponto 0. Informação e intervenção prévia

O trabalho desenvolve-se antes da admissão do estudante.

Através da construção e disponibilização da informação no website das IES de forma clara, organizada e que permita ao estudante, aos pais, educadores, fazerem boas escolhas sobre a área de estudo, o curso, o tipo de ensino, o financiamento necessário e os apoios disponíveis.

O website deve estar desenhado de forma a reduzir incertezas e a clarificar os interesses futuros de estudos e de carreiras.

Inclusivamente, através da disponibilização de ferramentas que lhes permita triar opções de estudos, carreira, financiamento e que desenhe percursos académicos com a indicação das competências necessárias e as que o estudante deverá adquirir na sua trajetória.

Ponto 1. Apoio e orientação inicial

O trabalho desenvolve-se indo ao encontro das necessidades dos estudantes e esta fase é crucial. Muitas vezes os estudantes no início sentem-se perdidos, deslocados e confusos. O contacto *face to face* irá mitigar muitas destas questões.

Conhecer os estudantes: convidar a visitar a IES, organizar conversas informais onde são registadas as suas características, as necessidades e as ambições.

Humanizar a experiência: o isolamento social pode ser preenchido com a aprendizagem, enquanto atividade social, através de interações e debates. A partilha de histórias de sucesso, de casos e a interação com pares, incluindo atividades de *“ice breaking”* pode ser um ponto de partida.

“(...) ensure a welcoming, comfortable and inclusive environment for diverse groups of students entering higher education “

ESU, Social Dimension Policy Paper, 2019

Preparar os estudantes para o sucesso e bem-estar, através de atividades de orientação que incluem:

Numa primeira fase receber os estudantes individualmente e conhecer as suas características, as suas ambições, fragilidades, necessidades de apoio de forma a poder efetuar um planeamento de apoio *tailored made*. O estabelecimento de um perfil de estudante será muito útil para poder ter uma atitude preventiva sobre os pontos sinalizados como mais frágeis.

Numa fase posterior, e em atividade de grupo, receber os estudantes desenvolver atividades de acolhimento e orientação, envolvendo docentes, não docentes e estruturas de estudantes (associação de estudantes, *buddies*). Apoiar na admissão e nas questões administrativas, financeiras,

aconselhamento académico, técnico, ao nível das infraestruturas de suporte ao ciclo de vida de aprendizagem (IT, bibliotecas, desportos, alimentação, alojamento, ações culturais, recreativas, voluntariado) bem como na gestão prática do dia a dia.

Realizar uma semana de orientação dos estudantes que pode ser online e presencial, com o apoio de docentes e

alumni com informação relativa a: competências técnicas, competências de aprendizagem, gestão da carga de trabalho envolvida, comunicação (escrita e oral), recursos disponíveis na IES, entre outros.

Ponto 2. “One stop shop para estudantes”

Disponibilizar serviços centralizados: “one stop shop para estudantes”. Aqui o estudante dirige-se a um serviço, pluridisciplinar, no qual obterá todas as respostas que necessita de uma forma eficiente e eficaz. Reduz tempos, melhora a eficiência e permite uma melhor partilha da informação entre colaboradores, docentes e estudantes.

Atividades nas áreas de recrutamento e orientação, admissão, informação e aconselhamento geral:

comunicação aos estudantes sobre datas, prazos, exames, atividades.

Apoio administrativo: orientação sobre questões administrativas, inscrições, pagamentos, documentos, certificados.

Aconselhamento académico e pedagógico: comunicação com os estudantes para partilha de estratégias com vista ao sucesso académico, aconselhamento com o tutor/mentor, debater trabalhos, desenvolvimento de cursos de línguas estrangeiras, aquisição de competências de comunicação oral e escrita, estratégias de preparação para exames, estímulo ao pensamento crítico, à elaboração de *papers*,

Aconselhamento sobre os apoios financeiros disponíveis, quer sejam diretos (tudo o que liga o estudante à escolha académica, como: propinas, livros, materiais de apoio, experiências de aprendizagem, exames, atividades de investigação, ou indiretos: alojamento, alimentação, transportes, bolsas e empréstimos.

Definição de estratégias de comunicação com os estudantes e promoção de uma maior interação entre estudantes e docentes e com a própria Instituição através do

colaboração em projetos com docentes e promoção de atividades de *coaching*.

Aconselhamento de carreira e de empreendedorismo:

apoio na definição de um plano de carreira, na criação de oportunidades de intervenção direta com as IES, estudantes, docentes e o tecido económico e social envolvente, apoio através de mentores/ tutores e de *coaching*, promoção de competências e atividades empreendedoras, concursos, projetos e estágios em locais inovadores.

Preparação de Planos de risco e monitorização de situações de potencial risco: em áreas como a financeira, académica, e de saúde, incluindo a mental. Apoio pessoal –

comunicação com os estudantes, com mensagens de suporte, apoio, encorajamento, congratulando pelo bom desempenho, por prémios alcançados. Para os estudantes identificados como de risco, sinalizar objetivos, desvios, apoio social e médico e aplicação de medidas que possam solucionar os desvios, que garantam o sucesso académico e a conclusão do ciclo de estudos.

envolvimento em projetos transversais e de ligação ao tecido externo.

Apoio na área da saúde, com disponibilização de serviços médicos, incluindo doenças mentais e psicológicos, disponibilizando a vertente online e com monitorização de situações sinalizadas como de risco.

Apoio às atividades de cariz desportivo, cultural e social, com o envolvimento das associações de estudantes e outras organizações, promovendo atividades de voluntariado, práticas inclusivas que incutam a responsabilidade social.

“the toll on HEI is also substantial.

Not only do Universities have a duty of care towards their students, but HE has increasingly become a consumer-driven market and student satisfaction is important in all areas, including student’s living and social environments, putting further pressure on HEI to provide a holistic experience”

Universities UK. Patterns and trends in UK higher education, 2015

4.

A experiência europeia e alguns casos de boas práticas

Neste ponto, iremos disponibilizar evidências de como algumas práticas englobadas nas propostas que constam deste documento, foram implementadas noutros países com resultados positivos.

Este exercício decorre da consulta bibliográfica e dos contributos que foram enviados por alguns países da União Europeia (UE), através do Comité de Políticas de Educação do Conselho da UE.

O resultado da recolha de informação, mais exaustiva, por país, encontra-se nos anexos. O objetivo neste ponto é evidenciar, pela positiva e pela diferença, algumas práticas implementadas noutros países e que possam vir a ser consideradas relevantes para aplicar a nível nacional.

Assim, iremos destacar medidas nas áreas do apoio financeiro, na saúde/saúde mental, empregabilidade/carreiras, apoio pedagógico/aconselhamento de estudo.

Apoio financeiro

De acordo com o relatório da Unidade Eurydice de 2018, a maior parte dos países tentam combinar sistemas de empréstimos, com o apoio financeiro dos governos através da atribuição de bolsas, com vista a garantir a sustentabilidade da conclusão do ciclo de estudos e mitigar o peso das taxas de juros e custo de vida. Por norma, o reembolso inicia-se após a conclusão da formação.

No entanto, a crise financeira ditou dificuldades acrescidas aos estudantes e famílias para suportarem esses mesmos empréstimos, e por tal o que continua a ter maior peso são os apoios financeiros atribuídos pelos governos, sem contrapartidas financeiras por parte dos estudantes ou agregados familiares.

A Eslovênia, adotou uma Lei em maio de 2022, com vista ao aumento do investimento do governo no status social dos estudantes no valor de 40 milhões de euros por ano. Os estudantes receberão, em média, 250 € adicionais por ano como consequência direta da aplicação da nova legislação. As medidas que se destacam desta implementação são:

- **aumento do número de beneficiários por via do aumento do salário mínimo, abolição do limite de idade para candidatura a bolsas e aumento gradual das bolsas em 20% até 2024. Estas medidas, por si só, deverão aumentar em 30% os fundos governamentais para bolsas**
- **duplicar o investimento na construção e renovação de alojamentos estudantis e eliminação de taxas de inscrição**
- **melhoria dos procedimentos para o combate ao abuso sexual e outros no ensino superior**
- **aumento de subsídio de refeições para estudantes**
- **implementação do *Student IDcard*, entre outras medidas, para facilitar a vida dos estudantes**

Na Áustria, o sistema de apoio financeiro é muito completo. As bolsas são concedidas e geridas pela *Student Grant Authority* através do *Federal Ministry of Education, Science and Research* (BMBWF) e da *OeAD-GmbH — Austria's Agency for Education and Internationalisation* (exceto as de mérito e promoção) que dispõem de gabinetes descentralizados em IES nas grandes localidades. Há instituições públicas e privadas que, também, concedem bolsas e benefícios aos estudantes e aos seus pais e que incluem um valor familiar mensal, isenção de impostos, bônus familiar, seguros de saúde e acidentes para estudantes, apoios para alojamentos do estado etc. O sindicato dos estudantes também atribui apoio financeiro através do fundo social da AT e disponibilizam, ainda, informação e apoio sobre alojamento.

Montante do auxílio e exemplos de cálculo

Para o cálculo do valor do apoio a atribuir aos estudantes, são tidos em consideração os rendimentos dos pais e parte – se de um valor fixo, o chamado "valor base" no montante de 335€.

A partir desse valor fixo, há um acréscimo de 250€ para:

- **Estudantes deslocados e que tenham de residir no local de estudo**
- **Estudantes que atingiram a idade de 24 anos**
- **Estudantes órfãos**
- **Estudantes legalmente obrigados a cuidar e criar pelo menos um filho**
- **Estudantes casados ou em união registada**

Trabalhadores-Estudantes

A Lei de Apoio ao Estudante prevê um apoio especial, antes de os estudantes iniciarem os seus estudos, sob a forma de bolsas de estudo para pessoas que se "sustentaram" durante muito tempo, através do seu próprio emprego.

Finalmente, os estudantes que já trabalharam paralelamente a estudar e não receberam nenhuma bolsa de estudo nos últimos quatro anos, têm a opção de desistir temporariamente do emprego no final dos estudos e

Este aumento de 250€ só será concedido uma vez caso se verifiquem várias destas condicionantes.

Há um acréscimo adicional de 30€ para estudantes que atingiram a idade de 27 anos.

Há um acréscimo adicional de 160€ ou 420€ para estudantes com deficiência. O montante do aumento depende do tipo e grau de deficiência. Os detalhes são regulamentados em Portaria.

A bolsa de estudos mais elevada possível (incluindo a sobretaxa de aumento de 8%) é de 7.582€ por ano (632€ por mês).

beneficiar de uma bolsa de graduação para poderem dedicar-se integralmente à conclusão dos estudos.

É feito um cálculo diferente para os autossuficientes – ver valor do auxílio e exemplo de cálculo para auxílios aos estudantes autossuficientes.

Além da bolsa de estudo, existem outras bolsas, como por ex: subsídios de viagem ou contribuição para despesas de seguro.

Limites de rendimentos

Os estudantes podem ter rendimentos extra, cumulativos à bolsa de estudo, cumprindo, no entanto, a observância de algumas regras:

- A bolsa é concedida a partir de setembro, no semestre de inverno e, a partir de março, no semestre de verão
- O rendimento antes da atribuição da bolsa não tem qualquer influência no valor da bolsa de estudo em curso
- Sobre o valor da bolsa só é deduzido o que o estudante recebe adicionalmente à bolsa - e se esse adicional exceder o limite
- O limite de rendimento adicional é, geralmente, de 15.000€ por ano civil. Este valor pode aumentar se o estudante tiver filhos (pelo menos 3.000€ por filho)
- Se o apoio não for recebido durante todo o ano civil, o limite de rendimento adicional é reduzido proporcionalmente (alocação)

O cálculo sobre o limite de rendimentos adicionais é o seguinte:

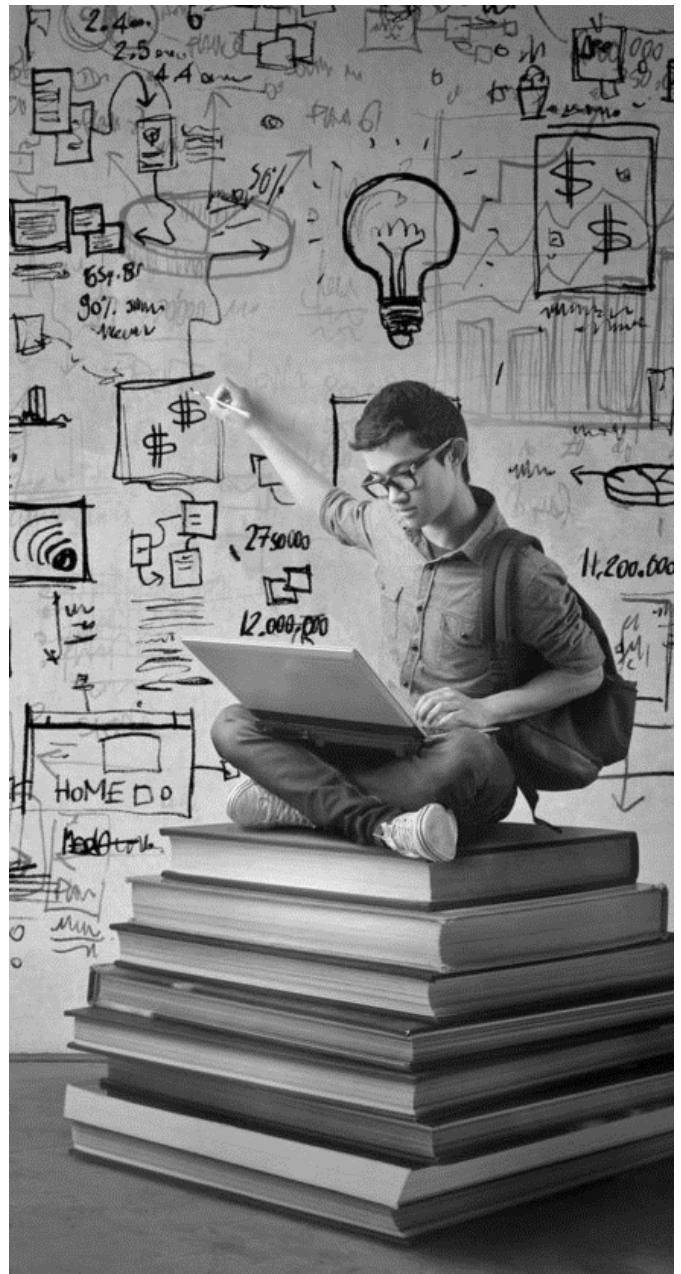
Limite de rendimentos adicionais (15.000€) dividido por 12 e depois multiplicado pelo número de meses em que o auxílio estudantil é recebido.

Nota: os pagamentos especiais (por exemplo, subsídio de Natal e Férias) também são considerados no cálculo da quota para o limite de rendimentos adicionais.

Os rendimentos são verificados anualmente.

Bolsa para graduados

A bolsa para graduados é destinada a estudantes que ainda não concluíram o seu ciclo de estudos (cidadãos austríacos, bem como estrangeiros e apátridas). O pré-requisito é que não exerçam qualquer atividade profissional durante a vigência da bolsa e que faltem apenas alguns exames para a conclusão do ciclo de estudos. Caso haja a necessidade de elaboração de dissertação de licenciatura/ mestrado, esta, obrigatoriamente, já deve ter sido iniciada. Os estudantes de doutoramento não podem receber a bolsa de graduaç



Na Finlândia, o sistema de apoio aos estudantes é composto por algumas atividades permanentes e por projetos pontuais.

Apoios financeiros:

Bolsas de estudo, apoio alojamento, alimentação, transportes, garantia nos empréstimos, apoio após conclusão dos estudos, empréstimo de compensação para estudantes do Ensino Superior. Alguns destes apoios são elegíveis para estudar fora da Finlândia.

Os estudantes para obterem estes apoios devem estar inscritos em *full time*, ter resultados satisfatórios do ponto de vista académico (x nº de créditos completos) e terem comprovadas necessidades financeiras. O montante do apoio varia de acordo com o tipo de escola, idade, estado civil e tipo de alojamento. Os rendimentos do estudante poderão afetar o número de meses, por ano, de financiamento. Se for inferior a 1.330 € por mês não há qualquer penalização. Os rendimentos dos pais só reduzem o montante das bolsas de estudos para estudantes do ensino secundário, se menor de 18 anos e a viver com os pais.

O apoio financeiro é concedido até ao máximo de 6 anos académicos. Os montantes vão desde 41.43 € a 268.23€ por mês, dependendo da idade e se vivem com os pais. A bolsa de estudos, no valor de 375.40€ para estudantes com menores a cargo, é alvo de um suplemento.

A garantia mútua por parte do Governo no sistema de empréstimos é de 650 € por mês se estudam na Finlândia e de 800 € por mês se estudarem fora. Para os estudantes que completarem o seu ciclo de estudos, no prazo previsto, existe uma compensação ao empréstimo por parte do Governo, na qual paga diretamente ao banco uma parte do empréstimo que em média é de 5000 € (valores de 2021).

Existem, ainda, apoios de alojamento, alimentação (2.30 € por refeição) e transportes (160 € por mês). Os estudantes podem, ainda, candidatar-se a um subsídio geral para alojamento, gerido pelo Ministério dos Assuntos Sociais e Saúde, que corresponde a 80 % do valor do alojamento. Por ex: um estudante pode obter um apoio de 310 € por mês

Na Polónia, os estudantes do Ensino Superior beneficiam de um apoio financeiro do orçamento do estado, disponibilizado às universidades para esse efeito. Os estudantes podem solicitar à universidade o pagamento em prestações sob a forma de bolsas de estudo social, bolsas reitorais, subsídio de auxílio e bolsa de estudo para estudantes com necessidades especiais. Um estudante carenciado pode ainda beneficiar de uma bolsa extra, da universidade, para fazer face aos custos de alojamento por estar fora do seu local de residência. Podem, ainda, beneficiar de alojamento individual ou familiar (cônjuge e

filhos) ou alimentação. As IES podem, ainda, atribuir bolsa sem impostos por desempenho académico ou desportivo. O sistema de empréstimos é complementar ao sistema de bolsas, independentemente se o estudante beneficia ou não do mesmo, e é gerido diretamente pelas entidades bancárias previamente selecionadas. O pagamento dos empréstimos inicia-se 2 anos após a conclusão do ciclo de estudos, em condições financeiras favoráveis. A taxa de juro é reduzida para metade e, todos os meses, o graduado paga metade do que recebeu por mês durante os seus estudos, ou seja, duplica o tempo de pagamento.

A **Lituânia**, através do Ministério da Educação, Ciência e Desporto está a desenvolver um Plano no âmbito da ação social, com base na experiência de outros países.

A *State Studies Foundation* (SST) administra o apoio financeiro aos estudantes que assume diferentes tipologias:

- **Empréstimos cofinanciados pelo estado para suportar os custos dos estudos**
- **Bolsa social num valor de 299 € por mês que é aplicada ao 1º, 2º e 3º ciclo de estudos e aos estudantes que detenham os critérios de elegibilidade**
- **Bolsa de estudos, para todos os estudantes com as melhores avaliações e que estudam em Instituições não estatais**

Na República Checa, o apoio financeiro é direcionado para as universidades sob a forma de programas que são desenvolvidos para melhorar as condições para os estudantes, e desenvolvidos pelas IES a longo prazo e com natureza sistémica. É o caso do Programa de Apoio à Gestão Estratégica das universidades, através do qual as IES recebem uma contribuição de apoio a projetos internos que contribuam diretamente para o alcance dos objetivos da estratégia interna. O novo programa operacional *Jan Amosd Komensky* foi lançado em 2022, tendo como objetivo principal a criação e desenvolvimento de um sistema educacional aberto que responda aos desafios externos e disponibilize conteúdos educativos numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida (ALV).

As candidaturas para o Programa de Desenvolvimento Centralizado para as Universidades Públicas são anuais, e o tópico prioritário para 2023 foi a implementação e o

- **Projeto “KITAS100, para apoio aos estudantes que estão a estudar nas melhores instituições mundiais de Ensino Superior**
- **Pagamentos específicos, no valor de 184 € por mês, para estudantes com necessidades especiais**
- **Reembolsos a estudantes do 1º, 2º e 3º ciclo que não são financiados pelo Estado, por compensação dos valores pagos para estudarem, pelo valor base standard dos valores estabelecidos pelo Ministério da Educação, Ciência e desporto da Lituânia**

desenvolvimento de um sistema eficaz de estudo e aconselhamento psicológico, incluindo os cuidados de saúde mental. Os grupos-alvo são estudantes e trabalhadores das universidades e candidatos ao ES, participantes em programas de ALV, entre outros. Inclui, ainda, serviços de apoio a carreiras. O objetivo é aumentar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas universidades, propor uma padronização na oferta desses serviços, incluindo online, e garantir maior e melhor consciência da relevância desses serviços. Outro aspeto incluído é o apoio a atividades de estudo, de integração, de desenvolvimento de métodos de avaliação da qualidade das atividades de aprendizagem do pessoal docente e reforço dos princípios éticos, incluindo medidas de combate à discriminação e abuso sexual e as questões de género. **Lançaram uma candidatura específica de apoio aos estudantes ucranianos.**

Saúde / Saúde Mental

O Reino Unido, desenvolveu um projeto para as questões de saúde mental e apoio psicológico- **MePlusMe** (MePlusMe – Supporting mental health, wellbeing and Study skills in Higher Education: an online intervention system, Barrable et al. *Int J Ment Health Syst* (2018).

MePlusMe é um projeto multimédia, online, desenhado para responder às necessidades dos estudantes com sintomas leves a moderados de dificuldades ao nível psicológico. O sistema apoia o estudante ao nível do humor

e bem-estar e no desenvolvimento de competências de estudo eficazes.

MePlusMe, disponibiliza duas vias de acesso, uma através da descrição dos sintomas num questionário desenvolvido pelo *Hospital Anxiety and Depression Scale*, que identifica as necessidades individuais e disponibiliza um pacote de conteúdos multimédia sobre as problemáticas sinalizadas. A outra via é através da leitura de conteúdos selecionados pelo estudante, de acordo com as suas necessidades no momento. Isto permite dar liberdade aos estudantes de

escolherem a via que naquele momento lhes proporciona a ajuda e o conforto que necessitam.

O design, layout e linguagem da ferramenta remove barreiras na procura de ajuda e utiliza os sintomas para depois disponibilizar um programa de apoio *tailored made* “My Plan” para os estudantes.

Espanha, através de um conjunto de medidas promovidas pelo Governo Espanhol, em concreto pelo Ministério das Universidades e da Saúde, criou um espaço de colaboração conjunta, através do Centro de Investigação Biomédica em rede da Saúde Mental (Cibersam) e a APLICA, uma organização especialista em investigação social, em saúde e bem-estar.

Este trabalho conjunto tem como objetivo estudar e compreender o alcance e o impacto dos problemas no estudante universitário, privilegiar os problemas de saúde mental, identificar as necessidades e as barreiras existentes e detetar grupos especialmente vulneráveis.

Espanha pretende desenvolver:

- 1. Um estudo quantitativo realizado pela Cibersam com o objetivo de obter um diagnóstico sobre o estado de saúde mental da população universitária, para uma deteção do sofrimento psíquico, com uma investigação de nível nacional dirigida ao estudante de todas as universidades do sistema universitário espanhol.**

Esta investigação inclui diferentes variáveis: demográficas, isolamento social, estudos académicos, razões subjetivas para o mal-estar, etc. Incluiu, também, a elaboração de questionários validados para a deteção de sintomas de ansiedade e depressão, abuso de álcool e outras substâncias, pensamentos e condutas suicidas, entre outros.

- 2. Um estudo qualitativo, coordenado pelo Ministério das Universidades em colaboração com a APLICA, no qual se irão realizar entrevistas e criar grupos de trabalho no quadro do sistema universitário. O objetivo principal é identificar e descrever ativos (fatores e recursos) disponíveis no ambiente universitário, que favorecem o bem-estar e uma boa saúde emocional para os estudantes das universidades públicas espanholas, assim como as barreiras que o dificultam, e identificar linhas de melhoria e intervenção.**

Tem, ainda, subjacente, um objetivo secundário de verificar se existem diferenças na identificação de ativos e barreiras para o bem-estar emocional em grupos do estudo mais vulneráveis (mulheres, pessoas de diferentes raças, pessoas com diversidade funcional, pessoas com orientações e identidades de género diversas e investigadores/as jovens), sem colocar em causa o estudo mais geral.

Destacam-se alguns exemplos de boas práticas constantes no documento relativo à saúde mental desenvolvidos por IES com recursos próprios:

Universidad Complutense Madrid - Psicall - Serviço online, imediato e gratuito de cuidados psicológicos a estudantes UCM e residentes Colegios Mayores pertencentes à UCM.
Universidad de Málaga - Plano de Prevenção do Suicídio Vía Universitaria de Xarxa Vives – lançou um estudo que recolheu cerca de 50.000 respostas de estudantes universitários oriundos de 20 universidades de Catalunha, Ilhas Baleares, País Valenciano e Andorra.

Na Polónia, o Ministério da Educação e Ciência criou um projeto em 2020-2021 de apoio psicológico aos estudantes designado por “PSRP Comfort Zone. Como parte do projeto, o *Polish Student Parliament* desenvolveu um mapa interativo identificando pontos de apoio psicológico de forma a cobrir o país. A Associação de Estudantes Independente, lançou o projeto #StudenciDlaZdrowia sobre a saúde mental e física dos estudantes. No âmbito de um aconselhamento especializado gratuito, os estudantes podem participar em ações de formação e entrevistas online com especialistas de várias áreas, incluindo psicólogos.

(<https://wsparciepsychologiczne.psrp.org.pl/>).

O Ministério, endereçou um conjunto de recomendações às Universidades “*Psychological Package*” (<https://77psrp.org.pl/en>) “com o objetivo de as mesmas criarem um acesso permanente e sustentado de serviços de apoio psicológico e outras formas de apoio.

Na Hungria, as IES disponibilizam apoio psicológico aos seus estudantes no âmbito de atividades de *Life Coaching*. O aconselhamento psicológico pode acontecer de forma individual ou em grupo, dependendo da abordagem necessária para o problema em questão.

O aconselhamento psicológico de forma individual implica um trabalho intensivo em problemas pessoais, numa sessão individual e em total sigilo. As sessões são semanais com uma duração de 50 minutos cada.

O aconselhamento psicológico em grupo geralmente é organizado em torno de um determinado tópico, e os estudantes chegam com objetivos semelhantes a essas sessões (por exemplo, desenvolvimento de autoconsciência ou outras habilidades sociais). É organizado em grupos pequenos entre 8 e 15 pessoas. Os grupos geralmente são liderados por dois especialistas familiarizados com o tema em questão.

Na Roménia, em 2014, foi estipulado através de um Decreto Ministerial, a criação, em cada IES, de centros de aconselhamento de carreiras e de orientação que incluem apoio e aconselhamento psicológico e serviços de avaliação.

Na Finlândia, o *Finnish Student Health Services* (FSHS), são responsáveis por organizar e disponibilizar apoios de saúde e médicos aos estudantes do ES, promover a saúde dos estudantes e a sua capacidade de estudar e o bem-estar no ambiente e comunidade académica.

Em França, o Programa “*Santé Psy Étudiant*” (santepsy.etudiant.gouv.fr) que terminou a 31 de dezembro de 2022, permitiu a cerca de 32.000 estudantes obterem até 8 consultas, externas às IES, com um psicólogo de forma gratuita.

As IES disponibilizam cuidados preventivos aos estudantes, relativamente a adições, nutrição, saúde sexual e podem orientar para consultas subsequentes. Durante a crise pandémica foram contratados mais de 80 psicólogos para prestarem apoio aos estudantes.

Na Lituânia, a maior parte das IES dispõe de um colaborador para apoio aos estudantes com necessidades especiais, para aconselhamento, apoio na organização do processo de estudo, intermediário entre estudantes e docentes.

Dispõem, ainda, em caso de necessidade, de equipamento e infraestruturas adequadas a necessidades especiais, incluindo equipamento de leitura, tradutor / interprete de linguagem gestual e pessoas para tomarem notas durante as aulas.

Dispõem, ainda, de mentores, consultores, particularmente importantes no 1º ano, para apoio aos estudantes em todas as matérias transversais à sua integração no meio académico, social e pedagógico (ex: horário das aulas, questões relacionadas com o alojamento, etc).

Empregabilidade /Carreiras

A Irlanda, desenvolveu o “*CareersPortal*” que pretende ser um balcão único para informação nacional sobre carreiras. O portal fornece informações sobre o mundo do trabalho e da educação, disponibiliza conselhos e informações para vários grupos-alvo: estudantes do ensino secundário, estudantes universitários e graduados, candidatos a emprego e mudanças de carreira, estudantes adultos, pais e responsáveis, profissionais de orientação educacional e de carreira.

O *CareersPortal*, é uma plataforma gratuita para todos os cidadãos irlandeses e disponibiliza informação sobre os seguintes tópicos: setores de carreira; base de dados *CourseFinder* ; base de dados - *Career Explorer*; ferramentas

A Polónia tem um sistema de acompanhamento dos graduados-ELA (<https://ela.nauka.gov.pl/en>), que permite prestar informação aos empregadores por um período de 5 anos após a conclusão do ciclo de estudos. O sistema foi lançado em 2016 e tem vindo a beneficiar de upgrades. Disponibiliza a comparabilidade de situações de emprego, de salários, o tempo de empregabilidade, e permite, numa última instância, alimentar os rankings das Universidades e apoiar o Ministério da Educação e Ciência polaco na tomada de decisão e adaptação da políticas às necessidades do mercado de trabalho.

As IES dispõem de *Academic Career Offices* que asseguram a informação sobre emprego, estágios, oportunidades de voluntariado, aconselhamento sobre carreiras, *graduate tracking*, workshops sobre *soft skills*, formação sobre

A Croácia, tem um plano nacional de promoção da dimensão social de 2019-2021, através do qual é feito o aconselhamento junto dos estudantes e dos centros de apoio que funcionam nas IES (ex: the Counselling and support centre at the University of Zagreb; The University of Rijeka Counselling Centre, Counselling Centre for learning difficulties and adaptations within the Youth Service of the Institute of Public Health Andrija Štampar).

A Universidade de Zagreb através do gabinete central de desenvolvimento de carreiras e, em articulação com os diversos gabinetes das suas faculdades, promove a aprendizagem baseada no trabalho prático e coloca em contacto os estudantes, empregadores e ex-estudantes,

de autoavaliação; bolsas e apoios (financeiros/deficiência); de organização; entrevistas e vídeos de carreira; consultoria de estágio e vagas; base de dados de aprendizagens; oportunidades e suportes de requalificação; perfis universitários; informação integrada do mercado de trabalho – empregos com procura; aconselhamento de carreira; notícias e eventos diários; empregabilidade/competências de carreira. Apoia os utentes a planear e a orientar as suas carreiras no contexto do mercado de trabalho, disponibiliza oportunidades ao nível educacional e de emprego. O site tem cerca de 2 milhões de visitas anuais (a população irlandesa tem cerca de 4,9 milhões de habitantes).

métodos de procura de emprego e preparação para processos de recrutamento. As técnicas abrangem desde a preparação de documentos à simulação de entrevistas e testagem de competências. Oferecem, ainda, serviços mais orientados para a área académica como a escolha de outro grau, ou de uma especialização, em contexto de mercado de trabalho ou académico. Este trabalho é feito com o staff das IES, ou com especialistas consultores externos e peritos em empreendedorismo. Disponibilizam, igualmente, aconselhamento psicológico em contexto vocacional, informação sobre atividades de voluntariado, sobre mercado de trabalho (para migrantes, em inglês) sobre lei do trabalho, escolha de estágios e aprendizagens.

com vista a possíveis empregos. Trata-se de um trabalho de cooperação de interação e voluntário dos estudantes, de forma a prepará-los para futuras carreiras.

Alguns exemplos das atividades desenvolvidas:

Mentoring, desenvolvimento de planos de negócios; apoio a gabinetes de desenvolvimento de carreira e consultores de carreira em unidades da Universidade de Zagreb; ; organização de painéis e mesas redondas com orientadores de carreira; dias do emprego; semana profissional; oficinas online; atendimento individual e em grupo aos estudantes; digitalização de processos entre estudantes e potenciais empregadores; estabelecimento de relações com empresas e outros potenciais

empregadores; preparação de propostas de projetos com ex-estudantes da Universidade de Zagreb; cooperação com a sociedade civil em projetos de apoio à juventude na área do emprego/prevenção do desemprego; desenvolvimento de projetos junto das autoridades nacionais.

Na Finlândia, foram desenvolvidos vários *Talent Hubs e International Houses*, cujo objetivo é a atração de talentos, a retenção e a orientação de carreiras dos estudantes internacionais. Ex: *Oulu talent hub – Matching International talent and Companies; The International House*, que é um serviço de ponto de entrada único para apoio aos estudantes internacionais, com valências na vida, trabalho, estudo e ligação aos empregadores.

Em França, o Programa, “Objetivo 1º Emprego”, permitiu a 50.000 jovens graduados terem obtido apoio na procura do 1º emprego, estágio ou programas de estudantes trabalhadores. Trata-se de uma parceria entre o Ministério do Ensino Superior e da Investigação e a APEC (Association for Executive Job Seekers), renovado para o período de 2022-2026 cujo objetivo é a integração profissional de jovens graduados, em particular os mais vulneráveis, deslocados de zonas periféricas urbanas, com deficiência e pessoas ativas na transição para o mercado de trabalho.

Apoio pedagógico / Aconselhamento de estudo

Na Hungria, as IES disponibilizam um sistema de informação e aconselhamento aos seus estudantes para facilitar a sua integração e progressão durante os estudos no ensino superior, bem como aconselhamento no planeamento de carreira durante e após a conclusão dos estudos.

Apoiam, também, com vista ao sucesso académico dos seus estudantes, organizando diferentes atividades de desenvolvimento de competências:

A Lituânia, disponibiliza mentores e consultores, particularmente importante no 1º ano, para apoio aos estudantes em todas as matérias transversais à sua integração no meio académico, social e pedagógico.

Na República Checa, os planos estratégicos desenvolvidos pelo Ministério para as Universidades, apontam para uma crescente ênfase no desenvolvimento pessoal, atividades criativas independentes, cooperação contínua entre a esfera académica e a pessoal (*work life balance*).

As candidaturas para os programas centralizados de desenvolvimento das universidades públicas são anuais, e o tópico para 2023 foi a implementação e desenvolvimento de um sistema efetivo de apoio e aconselhamento aos estudos e psicológico, incluindo as questões de saúde mental.

- **Técnicas de gestão de stress**
- **Workshops de reforço da autoconfiança**
- **Workshops de técnicas de aprendizagem**
- **Cultura do debate e técnicas de negociação**
- **Desenvolvimento de uma marca pessoal**
- **Abordagem aos projetos, entre outros**

Os grupos-alvo são estudantes e trabalhadores das universidades e candidatos ao ES e participantes em programas de ALV. Esta atividade inclui, ainda, serviços de apoio a carreiras.

O objetivo é aumentar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas Universidades, propor uma padronização na oferta desses serviços, incluindo online, e garantir maior e melhor consciência da relevância desses serviços. Outro aspeto incluído, é o apoio a atividades de estudo, de integração, desenvolvimento de métodos de avaliação da qualidade das atividades de aprendizagem do pessoal docente o reforço dos princípios éticos, incluindo medidas de combate à discriminação, abuso sexual e questões de género.

Quadro síntese de Boas Práticas / Inovadoras de alguns países da UE

Países	Apoio Financeiro	Saúde /Saúde Mental	Empregabilidade /Carreiras	Apoio Pedagógico
Áustria	Bolsas atribuídas pela <i>Student Grant Authority</i> , cujos montantes de cálculo de atribuição obedecem a critérios com uma dimensão mais inclusiva. Para além do rendimento familiar tem em atenção outras condições pessoais, familiares, físicas e o facto de serem trabalhadores-estudantes.	-	-	-
Croácia	-	-	A Universidade de Zagreb através do gabinete central de desenvolvimento de carreiras e em articulação com os diversos gabinetes das suas faculdades, promove a aprendizagem baseada no trabalho prático e coloca em contacto os estudantes, empregadores e ex-estudantes, com vista a possíveis empregos. Trata-se de um trabalho de cooperação voluntário dos estudantes de forma a prepará-los para futuras carreiras. Alguns exemplos das atividades desenvolvidas: <i>Mentoring</i> , desenvolvimento de planos de negócios; apoio a escritórios de desenvolvimento de carreira e consultores de carreira (em unidades constituintes da Universidade de Zagreb); organização de painéis e mesas redondas de orientadores de carreira; dias de emprego; semana profissional; oficinas online; atendimento individual e em grupo aos estudantes; digitalização de processos, apoio entre estudantes e potenciais empregadores; estabelecimento de relações com empresas e outros potenciais empregadores; preparação de propostas de projetos com ex-estudantes da Universidade de Zagreb; cooperação com a sociedade civil em projetos de apoio à juventude na área do emprego/prevenção do desemprego; desenvolvimento de projetos junto das autoridades nacionais.	-
Eslovénia	Adotada uma nova Lei em maio de 2022, com vista ao aumento do investimento do governo no status social dos estudantes em 40 milhões de euros por ano. Os estudantes receberão, em média, 250 euros adicionais por ano como consequência direta da aplicação desta nova legislação. Isto permite um aumento do número de beneficiários por via do aumento do salário mínimo, necessário obter bolsas; abolição do limite de idade para candidatura a bolsas e aumento gradual das bolsas em 20% até 2024. Estas medidas, por si só, deverão: aumentar em 30% os fundos governamentais para bolsas; duplicar o investimento na construção e renovação de alojamentos estudantis e eliminar as taxas de inscrição; melhorar os procedimentos para o combate ao abuso sexual e outros no ensino superior; aumentar o subsídio de refeições para estudantes ;implementar do <i>Student IDcard</i> , entre outras medidas, para facilitar a vida dos estudantes.	-	-	-
Espanha	-	Implementado um conjunto de medidas promovidas pelo Governo Espanhol, em concreto pelo Ministério das Universidades e da Saúde, que em como objetivo estudar e compreender o alcance e o impacto dos problemas que afetam o estudante universitário, privilegiar os problemas de saúde mental, identificar as necessidades e as barreiras existentes e detetar grupos especialmente vulneráveis. Iniciativas: realizar um estudo quantitativo realizado pela Cibersam com o objetivo de obter um diagnóstico sobre o estado de saúde mental da população universitária, para uma deteção do sofrimento psíquico, com uma investigação de nível nacional dirigida ao estudante de todas as universidades do sistema universitário espanhol. Realizar um estudo qualitativo, coordenado pelo Ministério de Universidades em colaboração com a Aplica, no qual se irão realizar entrevistas e grupos de discussão no quadro do sistema universitário. O objetivo principal é identificar e descrever fatores e recursos disponíveis no ambiente universitário que favorecem o bem-estar e uma boa saúde emocional para os/as estudantes das universidades públicas espanholas, assim como as barreiras que o dificultam, e identificar linhas de melhoria e intervenção.	-	-

Países	Apoio Financeiro	Saúde /Saúde Mental	Empregabilidade/ Carreiras	Apoio Pedagógico
França	-	O Programa "Santé Psy Étudiant" (santepsy.etudiant.gouv.fr) que terminou a 31 de dezembro de 2022 permitiu a cerca de 32.000 estudantes obterem até 8 consultas, externas às IES, com um psicólogo de forma gratuita. As IES disponibilizam cuidados preventivos aos estudantes, relativamente a adições, nutrição, saúde sexual e orientação para consultas subsequentes. Durante a crise pandémica foram contratados mais 80 psicólogos para prestarem apoio aos estudantes.	O Programa: "Objetivo 1º Emprego" permitiu a 50.000 jovens graduados obterem apoio na procura do 1º emprego, estágio ou programas de estudantes trabalhadores. Trata-se de uma parceria entre o Ministério do Ensino Superior e da Investigação e a APEC (Association for executive job seekers), renovado para o período de 2022-2026 cujo objetivo é a integração profissional de jovens graduados, em particular os mais vulneráveis, os deslocados de zonas periféricas urbanas, os com deficiência e pessoas ativas na transição para o mercado de trabalho.	-
Finlândia	Os apoios financeiros assumem uma discriminação positiva, incentivando o alcance dos resultados, concedendo apoios após conclusão dos estudos, empréstimos de compensação, apoio para transportes (160€/mês), apoio financeiro extra para estudantes com menores a cargo. No caso do sistema de empréstimos, o Governo, caso os estudantes completem o ciclo de estudos no prazo, paga uma parte do empréstimo ao Banco (em 2021 foi de 5000 euros por estudante). Existe, ainda, um subsídio de alojamento gerido pelo Ministério dos Assuntos Sociais e Saúde que atribui até 80% do valor do alojamento.	O Programa "Santé Psy Étudiant" (santepsy.etudiant.gouv.fr) que terminou a 31 de dezembro de 2022 permitiu a cerca de 32.000 estudantes obterem até 8 consultas, externas às IES, com um psicólogo de forma gratuita. As IES disponibilizam cuidados preventivos aos estudantes, relativamente a adições, nutrição, saúde sexual e orientação para consultas subsequentes. Durante a crise pandémica foram contratados mais 80 psicólogos para prestarem apoio aos estudantes.	Foram desenvolvidos vários <i>Talent Hubs</i> e <i>International Houses</i> , cujo objetivo é a atração de talentos e a retenção e a orientação de carreiras dos estudantes internacionais. Ex: <i>Oulu talent hub – Matching International Talent and Companies</i> ; <i>The International House</i> , que é um serviço de ponto de entrada único para apoio aos estudantes internacionais, com apoios na vida, trabalho, estudo e ligação aos empregadores.	-
Hungria	-	As IES disponibilizam apoio psicológico aos seus estudantes no âmbito de atividades de <i>Life coaching</i> . O aconselhamento psicológico pode acontecer de forma individual ou em grupo, dependendo da abordagem necessária para o problema do estudante. O aconselhamento psicológico de forma individual implica um trabalho intensivo em relação a problemas pessoais e em total sigilo. As sessões têm uma periodicidade semanal de 50 minutos. O aconselhamento psicológico em grupo geralmente é organizado em torno de um determinado tópico, e os estudantes chegam com objetivos semelhantes a essas sessões (por exemplo, desenvolvimento de autoconsciência ou outras habilidades sociais). É organizado em grupos pequenos entre 8 e 15 estudantes. Os grupos geralmente são liderados por dois especialistas familiarizados com o tema em questão	-	As IES disponibilizam um sistema de informação e aconselhamento aos seus estudantes para facilitar a sua integração e progressão durante os estudos do ensino superior, bem como aconselhamento no planeamento de carreira durante e após a conclusão dos estudos. Apoiam, também, com vista ao sucesso académico dos seus estudantes, organizando diferentes atividades de desenvolvimento de competências: Técnicas de gestão de stress; Workshops de reforço da autoconfiança; Workshops de técnicas de aprendizagem; Cultura do debate e técnicas de negociação; Desenvolvimento de uma marca pessoal; Abordagem aos projetos, entre outros.
Irlanda	-	-	Criado o "CareersPortal" um "balcão único" que consiste numa plataforma digital gratuita para informação nacional sobre carreiras. O Portal disponibiliza informações sobre o mundo do trabalho e da educação, disponibiliza conselhos e informações para vários grupos-alvo: estudantes do ensino secundário, estudantes universitários e graduados, candidatos a emprego e mudanças de carreira, estudantes adultos, pais e responsáveis, profissionais de orientação educacional e de carreira. Apoia os utentes a planejar e a orientar as suas carreiras no contexto do mercado de trabalho, fornecendo informação sobre as oportunidades disponíveis ao nível educacional e de emprego. O site tem cerca de 2 milhões de visitas anuais (população irlandesa de 4,9 milhões).	-
Lituânia	A State Studies Foundation (SST) administra o apoio financeiro aos estudantes através de um sistema de empréstimos cofinanciados pelo estado para suportar os custos dos estudos. A bolsa de estudo abrange os 1º, 2º e 3º ciclo de estudo. Existe, ainda, um apoio para os estudantes que estão a estudar nas melhores instituições mundiais de ES. Tem, igualmente, um sistema de reembolsos a estudantes do 1º, 2º e 3º ciclo que não foram financiados pelo Estado - por compensação dos valores pagos para estudarem, num montante base standard estabelecido pelo Ministério da Educação, Ciência e Desporto da Lituânia.	Disponibiliza mentores e consultores, particularmente importante no 1º ano, para apoio aos estudantes em todas as matérias transversais à sua integração no meio académico, social e pedagógico.	-	A maior parte das IES dispõe de um colaborador para apoio aos estudantes com necessidades especiais, para aconselhamento, apoio na organização dos estudos e para funcionar como um intermediário entre estudantes e docentes. Dispõem, ainda, em caso de necessidade, de equipamento e infraestruturas adequadas a necessidades especiais, incluindo equipamento de leitura, tradutor / interprete de linguagem gestual e pessoas para tomarem notas durante as aulas. Dispõe, ainda, de mentores, consultores, particularmente importante no 1º ano, para apoio aos estudantes em todas as matérias transversais à sua integração no meio académico, social e pedagógico.

Países	Apoio Financeiro	Saúde /Saúde Mental	Empregabilidade /Carreiras	Apoio Pedagógico
Polónia	Um estudante carenciado, para além dos apoios base, pode beneficiar, cumulativamente, de uma bolsa extra para fazer face aos custos de alojamento fora do seu local de residência. Pode, ainda, beneficiar de alojamento individual ou familiar (cônjuge e filhos) ou alimentação. As IES podem, também, atribuir bolsa, sem impostos, por desempenho académico e de desempenho desportivo. O sistema de empréstimos é complementar ao sistema de bolsas, independentemente se o estudante beneficia ou não do mesmo, e são geridos diretamente pelas entidades bancárias previamente selecionadas. O pagamento dos empréstimos inicia-se 2 anos após a conclusão do ciclo de estudos, em condições financeiras favoráveis: a taxa de juro é reduzida para metade e todos os meses o graduado paga metade do que recebeu por mês durante os seus estudos (ou seja, duplica o tempo de pagamento).	O Ministério da Educação e Ciência criou um projeto em 2020-2021 de apoio psicológico aos estudantes designado por "PSRP Comfort Zone". Como parte do projeto, o Polish Student Parliament desenvolveu um mapa interativo identificando pontos de apoio psicológico de forma a cobrir o país. A associação de estudantes independente lançou um projeto sobre saúde mental e física no qual os estudantes de medicina e psicologia prestaram apoio e realizaram formação online e entrevistas. O Ministério, endereçou um conjunto de recomendações às Universidades "Psychological Package (https://77psrp.org.pl/en)" com o objetivo de as mesmas criarem um acesso permanente e sustentado de serviços de apoio psicológico e outras formas de apoio.	Tem um sistema de acompanhamento dos graduados-ELA (https://ela.nauka.gov.pl/en), que permite prestar informação aos empregadores por um período de 5 anos após a conclusão do ciclo de estudos. Os <i>Academic Career Offices</i> nas IES asseguram a informação sobre emprego, estágios, oportunidades de voluntariado, aconselhamento sobre carreiras, <i>graduate tracking</i> , workshops e formação sobre métodos de procura de emprego e preparação para processos de recrutamento, workshops sobre <i>soft skills</i> . As técnicas abrangem desde a preparação de documentos, a simulação de entrevistas e testagem de competências. Oferecem, ainda, outro tipo de serviços mais orientados para a área académica como a escolha de outro grau, ou de uma especialização, em contexto de mercado de trabalho ou académico, e este trabalho é feito com staff das IES, ou especialistas consultores, externos peritos em empreendedorismo. Disponibilizam, igualmente, aconselhamento psicológico em contexto vocacional e atividades de voluntariado, ao nível pessoal, sobre: mercado de trabalho para migrantes, em inglês, sobre lei do trabalho e escolha de estágios e aprendizagens.	-
República Checa	O apoio financeiro é concedido às IES para o desenvolvimento de programas a longo prazo e com natureza sistémica para melhorar as condições dos estudantes. É o caso do Programa para o Apoio à Gestão estratégica das Universidades, através do qual as IES recebem uma contribuição para o alcance dos objetivos da estratégia interna, desenvolvendo projetos internos. O novo programa operacional Jan Amosd Komensky foi lançado em 2022, e o objetivo principal é a criação e desenvolvimento de um sistema educacional aberto que responda aos desafios externos e que preste resposta numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.	-	-	Os planos estratégicos desenvolvidos pelo Ministério para as Universidades apontam para uma crescente ênfase em questões como: o desenvolvimento pessoal, atividades criativas independentes, cooperação contínua entre a esfera a académica e a pessoal. As candidaturas para os programas centralizados e de desenvolvimento das universidades públicas são anuais, e o tópico para 2023 foi a implementação e desenvolvimento de um sistema efetivo de apoio e aconselhamento aos estudos e psicológico, incluindo as questões de saúde mental. Os grupos-alvo são estudantes, trabalhadores das universidades, candidatas ao ES, participantes em programas de ALV, etc. Este programa incluiu, ainda, serviços de apoio a carreiras. O objetivo é aumentar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas Universidades, propor uma padronização na oferta desses serviços, incluindo online, e garantir maior e melhor consciência da relevância desses serviços. Outro aspeto incluído, é o apoio a atividades de estudo, de integração, de desenvolvimento de métodos de avaliação da qualidade das atividades de aprendizagem/ensino do pessoal docente e o reforço os princípios éticos, incluindo medidas de combate à discriminação e ao abuso sexual e questões de género.
Roménia	-	Existem Centros de <i>Career Counselling and Orientation</i> em cada IES (Ministerial Order 650/2014) que incluem apoio e aconselhamento psicológico e serviços de avaliação.	-	-
Reino Unido	-	Desenvolveu um projeto com destaque para as questões de saúde mental e apoio psicológico- <i>MePlusMe (MePlusMe – Supporting mental health, wellbeing and Study skills in Higher Education: an online intervention system</i> , Barrable et al. Int J Ment Health Syst (2018)). <i>MePlusMe</i> é um projeto multimédia, online, desenhado para responder às necessidades dos estudantes com sintomas leves a moderados de dificuldades ao nível psicológico. O sistema apoia o estudante ao nível do humor e bem-estar e no desenvolvimento de competências de estudo eficazes. O design, layout e linguagem da ferramenta remove barreiras na procura de ajuda e utiliza os sintomas para depois disponibilizar um programa de apoio <i>tailored made "My Plan"</i> , para os estudantes.	-	-

5.

A experiência nacional e alguns casos de boas práticas

“there are still too many capable students who are excluded from higher education systems because of their socioeconomic situation, educational background, insufficient systems of support and guidance and other obstacles”

Piketty, 2021

Este ponto resume o trabalho resultante da análise dos websites das IES públicas nacionais, na perspetiva do estudante que procura obter informação sobre os temas do seu interesse ou de sua necessidade de resolução, bem como literatura recente que evidencie as medidas que estão a ser tomadas por parte das IES e o contexto e desafios que se colocam às IES nacionais.

Procurou-se obter informação sobre os seguintes temas com possível paralelismo na recolha de informação ao nível europeu:

Acolhimento e Orientação

A IES disponibiliza informação relevante e clara para os estudantes e seus familiares no apoio à tomada de decisão e resolução de problemas?

A IES disponibiliza atividades e serviços antes do início do ano letivo? Com a atribuição de um *buddy*, tutor, mentor, *welcome days*, semanas de orientação, staff administrativo que facilite a sua integração e resolução de questões de ordem prática e logística?

Apoio Pedagógico/Aconselhamento de estudo

A IES disponibiliza informação de orientação académica sobre o programa académico, sistema de créditos, estágios, trabalhos, exames, sistema de avaliação?

A IES disponibiliza programas de mentoria ou tutor, orientação e/ou realiza aulas de *coaching* para os estudantes?

A IES disponibiliza informação e formação ao nível do aconselhamento junto dos estudantes sobre metodologias de estudo, gestão de stress, gestão de tempo, apresentação de trabalhos escritos e orais, etc?

A IES oferece programas de línguas estrangeiras ou de português para estrangeiros?

Apoio Financeiro

A IES dispõe de algum tipo de bolsa/prémios além dos apoios disponíveis via ação social direta ou indireta?

A IES dispõe de algum tipo de apoio aos estudantes para a obtenção de empréstimos através de instituições financeiras?

A IES dispõe de apoios financeiros para o alojamento, quer para estudantes nacionais quer para estudantes estrangeiros?

Em caso de carência social e económica do estudante, a IES dispõe de algum mecanismo de intervenção de emergência?

Saúde e bem-estar

A IES dispõe de serviços de apoio e aconselhamento psicológico e médico (consultas de psicologia, apoio ao nível do serviço social, consultas médicas e apoio psicopedagógico)?

Empregabilidade/Carreira

A IES dispõe de algum programa de valorização e desenvolvimento pessoal, aconselhamento de carreira, desenvolvimento de competências transversais, identificação de carreira para orientação dos seus estudantes?

Procurámos disponibilizar algumas evidências englobadas nas propostas que constam deste documento, por temas, identificando casos de boas práticas, projetos ou iniciativas de IES públicas nacionais (não é exaustivo e procurou-se retirar informação sobre os diferentes temas abordados):

Acolhimento e Orientação

Universidade da Beira Interior (UBI)

O *High School Elevator Program* permite aos estudantes que tenham frequentado o 12º ano ou equivalente ter um contacto com a UBI e efetuar a preparação para as provas de ingresso ao ES.

A UBI oferece cerca de 100 experiências distribuídas pelas cinco faculdades: Ciências, Engenharias, Sociais e Humanas, Artes e Letras e Ciências da Saúde. O objetivo é proporcionar aos estudantes dos ensinos básico e secundário um contacto direto com as oportunidades formativas da UBI, bem como prestar esclarecimentos e disponibilizar documentação sobre as saídas profissionais das licenciaturas e mestrados integrados.

Universidade de Coimbra (UC)

A UC disponibiliza aos estudantes o Ano Zero que consiste num curso preparatório de estudos pré-universitários, com a duração de 1 ano letivo, que permite a aquisição de conhecimentos linguísticos e disciplinares necessários à candidatura aos cursos de graduação da UC.

Universidade de Lisboa (UL)

O Verão na ULisboa é uma iniciativa da Universidade de Lisboa que proporciona a oportunidade de os estudantes conhecerem e experimentarem a vida académica. Durante uma semana, podem ser experienciar ser um veterinário, dentista, artista plástico, arquiteto, advogado, escritor, designer, cientista, treinador, geógrafo, historiador, farmacêutico, biólogo, investigador, agrónomo, geólogo, físico, economista, gestor, engenheiro. O Programa Verão na ULisboa é dirigido a estudantes que se encontram a frequentar o 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos ou que concluíram o 12.º ano.

Universidade de Aveiro (UA)

PACO - <https://paco.ua.pt> – Secretaria virtual para os estudantes

A UAMobile é uma aplicação móvel da UA destinada a docentes e a estudantes. A aplicação permite o acesso, de forma integrada e em tempo real, a conteúdos existentes no PACO, no e-Learning e no Portal da UA, às ementas das cantinas, ao número de vagas nos parques de estacionamento, ao estado das senhas dos balcões dos serviços de gestão académica e à localização de salas nos edifícios da UA. A UAMobile foi construída sobre um conjunto de ferramentas educacionais existentes na plataforma Moofwd e resultou de um protocolo assinado entre a UA e a Universia.

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

SUPERNOVA - Programa Pré-Universitário, para estudantes de fora de União Europeia que completaram o ensino secundário e que desejam candidatar-se ao ES em Portugal, no futuro.

A NOVA Summer School Lisbon é uma escola de verão para estudantes pré-universitários (15-19 anos), que proporciona atividades práticas nas seguintes áreas temáticas: Media Criativa, Cultura e Questões Sociais; Inovação Científica e Evolução Tecnológica; Ciências da Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar; Empreendedorismo e Negócios.

Instituto Politécnico de Bragança (IPB)

As Masterclasses 2023 em Física de Partículas são atividades organizada pelo Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (www.lip.pt/masterclasses) em colaboração com os Institutos e Universidades participantes, dirigidas a estudantes do ensino secundário, e que pretendem dar a conhecer a área da Física de Partículas.

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (IUL)

Programa de comunicação às escolas secundárias, que decorre de janeiro a junho e que visa orientar e esclarecer os candidatos no acesso ao ensino superior.

Instituto Politécnico de Lisboa (IPL)

O Instituto Politécnico de Lisboa, estabeleceu os Open Days, desde 2020, dirigido aos potenciais candidatos ao ensino superior, disseminando informação sobre a oferta formativa das seis escolas e dois institutos, com atividades de caráter pedagógico, experimental e lúdico. Estas ações destinam-se aos estudantes do 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos e seus professores, mas também a outros agentes educativos, tais como, os encarregados de educação e psicólogos dos Serviços de Orientação Vocacional das escolas básicas e secundárias.

Academia Politécnico Lx - iniciativa conjunta e gratuita, do IPL e da Fórum Estudante, destinada a 50 jovens do ensino secundário e profissional de todo o país, que durante 5 dias têm oportunidade de participar em atividades ligadas às artes, ciências empresariais, ciências da saúde, comunicação, educação e engenharia, promovidas nas diferentes escolas do IPL, bem como conhecer alguns pontos turísticos e culturais da cidade de Lisboa.

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) - Verão com as Tecnologias - atividade de verão promovida pela, que permite que, durante 15 dias, estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e do secundário, tenham a oportunidade de conhecer a Escola e os cursos na área das Ciências e Tecnologias da Saúde.

Os participantes são acompanhados por tutores devidamente formados em todas as atividades, realizando tarefas em “oficinas laboratoriais” de acordo com o programa específico de cada uma das áreas científicas envolvidas, vivenciando o dia-a-dia académico e laboratorial da ESTeSL.

ISEL ALIVE - curso de verão destinado aos jovens do ensino secundário, que decorre durante 5 dias, preenchidos com atividades sobre o funcionamento do ensino superior, com conversas e seminários sobre conceitos de engenharia, participar em experiências e demonstrações disponíveis nos laboratórios.

ISEL Energy Week - semana de atividades dirigida a estudantes do ensino secundário, estudantes do ensino superior na área de engenharia, docentes do ISEL e quadros de empresas parceiras, que formam equipas mistas. A iniciativa inclui diversas visitas a instalações ligadas à área de energia, incluindo as energias renováveis.

Instituto Politécnico de Tomar (IPT)

O IPT disponibiliza o BUN/SPOC - Balcão Único/Student Point of Contact – iniciativa sobre a qual seria interessante poder obter mais informação sobre como está organizado este serviço, uma vez que na página a informação disponibilizada não nos permite perceber como está feita a agregação e que tipologia de serviços estão incluídos no Balcão único.

Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPVA)

IPCA + Social: Plataforma OpenSource - serviços de apoio aos estudantes do ensino superior, com vista ao desenvolvimento de um projeto que permita melhorar a forma como é gerida a relação com os estudantes ao nível do apoio social no ensino superior e simultaneamente introduzir uma abordagem inovadora ao nível do desenvolvimento e gestão de software.

Apoio Académico

Universidade de Coimbra (UC)

O Programa de *Mentoring* é destinado aos estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), através do acompanhamento de um antigo estudante da Faculdade com um reconhecido percurso.

A Universidade de Coimbra e a Randstad, empresa multinacional de recursos humanos lançaram um programa digital inovador de acompanhamento, aconselhamento e gestão de carreira. O objetivo do programa “Improve Yourself” é dotar os atuais e recém graduados (nos últimos cinco anos e inscritos na Rede Alumni da UC), com ferramentas e conhecimentos adequados para ingressarem no mercado de trabalho, preparando-os para os novos desafios do mundo laboral.

Universidade do Algarve (UALg)

O Programa Mentoria por pares tem como principal objetivo promover a integração e o sucesso académico, através do estreitamento e relações entre estudantes em que um estudante mais experiente na UALg, o Mentor, acompanha estudantes menos experientes. Aumenta, assim, o envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem, promovendo o sucesso académico; capacitação para os estudantes se tornarem mais ativos e autónomos; promoção da integração dos estudantes no meio académico; desenvolvimento de competências transversais dos estudantes.

Instituto Politécnico de Leiria (IPL)

Cursos online de acesso livre - estes cursos decorrem totalmente online, podendo ser acompanhados por um tutor e procuram promover as aprendizagens individuais ou colaborativas. A comunicação entre participantes é possível com recurso a fóruns, sendo a participação autónoma e flexível, de acordo com o ritmo e disponibilidade de cada participante. Os cursos são gratuitos, sem horário, e com certificado de participação.

Cisco Networking Academy – é um programa que fornece aos estudantes, competências nas áreas do planeamento, implementação, gestão e segurança das redes de computadores, de modo a facilitar o acesso ao mercado de trabalho. Existem, atualmente, os seguintes cursos: Cisco Certified Network Associate (CCNA) Routing and Switching, Health Information Networking, CCNA Security e Cisco Certified Network Professional (CCNP).

Instituto Politécnico de Portalegre (IPP)

O CLiC - centro de línguas promove a valorização de competências linguísticas e multiculturais, a públicos diferenciados, em qualquer fase do seu percurso pessoal, académico e profissional. Os cursos estão organizados em regime semestral e anual, com uma componente de aprendizagem de línguas com forte ligação ao mundo empresarial e ainda com serviços de consultoria linguística, de tradução e de atividades culturais.

Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)

Programas de promoção do sucesso académico – desenvolvidos pelo IPS para o período 2022-2025:

Programa de apoio aos estudantes finalistas (PAEF) programa de apoio com carácter intensivo que visa apoiar os estudantes na finalização dos seus cursos, bem como proporcionar respostas formativas adequadas às dificuldades apresentadas pelos estudantes;

Unidade Curricular de Língua e Cultura Portuguesa A2/B1 e Oficina de Português para Fins Académicos especialmente dirigidas aos estudantes cujo português não é a língua materna;

Tornar ao IPS - estabelecer contacto com os estudantes que anulam a matrícula, no sentido de serem identificadas e registadas as razões da sua opção e de explorar a possibilidade da sua reversão, com eventual encaminhamento para o serviço de bolsas, para os serviços de Psicologia e orientação vocacional, para a Direção das escolas ou para as Coordenações de Curso;

Casos de sucesso - indicação na página web de casos de sucesso de estudantes do IPS, como fator de atratividade da instituição.

Instituto Politécnico de Tomar (IPT)

WPOC - World Point of Contact- apoio ao percurso académico do estudante:

“Aqui tens um grupo de mentores que estão disponíveis para te acompanhar, sem complicações, sem burocracias. (...). Estamos disponíveis para te acompanhar num processo para facilitar a tua integração, o teu crescimento, o teu desenvolvimento, (...). Queremos acompanhar-te nesta nova jornada, ajudar-te a criar amigos, uma rede de apoio

logístico, emocional e informal, procurando promover o teu crescimento pessoal, ajudar a superar as tuas limitações e alcançar os teus objetivos. Podemos desenvolver conversas e debates acerca de assuntos que consideres pertinentes, desenvolvendo segurança emocional para pensar e agir, proporcionar ainda um espaço de cocriação e partilha, para estudantes nacionais e internacionais.”

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (IUL)

O Laboratório de competências transversais, é uma estrutura de apoio ao desenvolvimento e aquisição de competências nas áreas curriculares da oferta formativa do ISCTE e que disponibilizou formação para 2022/2023 nas seguintes áreas temáticas:

Competências para o Mercado de Trabalho; Diversidade no Local de Trabalho; Finanças Pessoais; Gestão da Imagem Pessoal; Igualdade de Género e Diversidade; Introdução à Sustentabilidade; Organização Pessoal e Gestão do Tempo; Técnicas de Comunicação; Trabalho em Equipa.

Apoio Financeiro

Universidade de Coimbra (UC)

Fundo Solidário NEXT: rede que presta apoio a estudantes do ensino superior de Coimbra.

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

NOVA Young Talent Awards (NYTA), uma iniciativa que premeia os melhores estudantes do 1.º ano das Licenciaturas e Mestrados Integrados da NOVA com uma bolsa de valor igual ao montante da propina.

Saúde e Bem-Estar

A **FLAD e Ordem dos Psicólogos** lançaram em 2022 um programa de apoio à saúde mental no ensino superior para promover o reforço de apoio psicológico nas universidades e politécnicos, em resposta ao impacto negativo da pandemia na saúde mental dos estudantes. As IES e projetos selecionadas foram:

- **Universidade da Madeira – Projeto Wellbeing UMA**
- **Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Projeto RES4ALL+ Promoção da Resiliência e da Saúde Mental Positiva dos Estudantes;**
- **Instituto Politécnico da Guarda – Projeto Desejar – Comunicar – Agir.**

Universidade de Aveiro (UA)

A Universidade de Aveiro disponibiliza, através do número 800 208 448, entre as 21.00h e as 01.00 h, do calendário letivo, um atendimento feito por estudantes voluntários, com formação específica que para o efeito atendem as chamadas de estudantes que procuram ajuda.

Universidade do Minho (UM)

O Projeto Entre-Ajuda é uma iniciativa da Escola de Psicologia da Universidade do Minho, em parceria com a APsi – Associação de Psicologia da Universidade do Minho, com o apoio do P5 da Escola de Medicina da Universidade

do Minho, da Reitoria da Universidade do Minho e da Associação Académica da Universidade do Minho. Este projeto pretende ajudar os estudantes do primeiro ano da Universidade do Minho a lidar com questões psicossociais (isolamento, dificuldades de adaptação à Universidade, sintomas ligeiros de ansiedade e depressão, etc.). O projeto consiste na participação em quatro sessões de workshops em grupo. Os grupos são compostos por, no máximo, oito estudantes de diferentes cursos da Universidade do Minho e são orientados por dois psicólogos clínicos.

Universidade do Porto (UP)

A Universidade do Porto disponibiliza a qualquer estudante, mediante marcação prévia, consultas de:

Clínica Geral; Ginecologia e Obstetrícia; Psiquiatria; Psicologia; Medicina Dentária, na Faculdade de Medicina Dentária; Nutrição, na Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação; Saúde Sexual entre outras especialidades. Todas as consultas, à exceção das de Medicina Dentária, são realizadas na sede dos SASUP.

Instituto Politécnico de Portalegre (IPP)

IPP Amigo- programa de apoio social indireto, através do qual a cedência de alimentação e/ou alojamento surge em contrapartida à colaboração dos estudantes em pequenos serviços ou tarefas em prol da comunidade. Este programa surgiu para colmatar necessidades dos estudantes que por algum motivo não podem beneficiar do apoio social direto / bolsas de estudo.

Instituto Politécnico de Viseu (IPV)

Loja solidária - implementação de uma loja física solidária de recolha de bens alimentares, têxteis e de higiene que tem como principal objetivo apoiar os estudantes da instituição, nacionais e internacionais, em situação de fragilidade social e dificuldades económicas, agravadas no contexto atual da pandemia da COVID-19, através de bens e produtos essenciais e apoiar as diversas iniciativas de apoio humanitário.

Apoio ao nível da saúde: o IPV assegura através dos SAS à comunidade académica, o acesso gratuito a cuidados de saúde, nomeadamente consultas de Medicina Geral, Apoio Psicológico e Psiquiatria.

Empregabilidade/ Carreira

Link me UP – 1000 Ideas (<https://www.cocreationportugal.com/>) – projeto que promove a criação de equipas multidisciplinares envolvendo estudantes, colaboradores de empresas, professores, com vista ao processo de cocriação ao nível da inovação.

www.Connect.Job teaser.com – plataforma de oportunidade ao nível da carreira e de emprego na qual estão diversas IES.

Poliempreende – rede que tem como objetivo a promoção e desenvolvimento de competências ao nível do empreendedorismo.

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (IUL)

Audax - Centro de Inovação e Empreendedorismo do ISCTE-IUL – desenvolvem Programas de formação e mentoria na área do empreendedorismo e da inovação. Destaca-se o Programa YA FIRST STEP que tem como objetivo promover o espírito empreendedor de uma forma lúdica e divertida nos jovens dos 13 aos 18 anos. O YA FIRST STEP decorre nas férias escolares e tem a duração de 3 ou 5 dias.

Universidade do Porto (UP)

A Universidade do Porto apoia as empresas no recrutamento de estudantes e diplomados, através da definição de perfis a recrutar, da divulgação das ofertas disponíveis (de emprego, estágio ou bolsas) ou através de: participação em feiras de emprego e carreira; apresentações de empresas na U.Porto; organização de visitas de estudantes a empresas; patrocínio de eventos; participação e organização de eventos de *networking*; ativação de *employer brand* na U.Porto; oferta de estágios (extracurriculares, de verão, internacionais ou *job shadowing*); oferta de mentoria profissional; proposta de temas para realização de projetos em ambiente empresarial; promoção de workshops/sessões sobre gestão de carreira e competências; dinamização de ações ligadas ao empreendedorismo.

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

A UNL proporciona formação multidisciplinar em empreendedorismo, através de programas como o *Starters Academy* dirigido a estudantes de Licenciatura e Mestrado, o *Sciencepreneur*, para investigadores, docentes e estudantes de doutoramento, e o Blues, aberto à comunidade em geral. Estimula, ainda, a sua comunidade à participação em concursos de ideias como o *NOVA Idea Competition*, o *Stage Two* ou o *NOVA ImpACT Challenges*.

Instituto Politécnico de Portalegre (IPP)

O IPPortalegre, promove o ensino do empreendedorismo em todos os cursos conferentes de grau nas escolas do Politécnico, em estreita colaboração com o Gabinete de Empreendedorismo e Emprego (GEE), com o objetivo de trabalhar competências nos estudantes que permitam o desenvolvimento de projetos em meio empresarial. A frequência destas unidades curriculares encontra-se disponível a toda a comunidade e a públicos externos, também em regime extracurricular.

Instituto Politécnico do Porto (IPP)

Gabinete de Integração Académica e Profissional – espaços para estudantes do IPPorto, com intervenção direta no desenvolvimento de competências de empregabilidade e gestão de carreira.

Disponibiliza um portefólio de serviços ligados ao:

Percurso académico, à valorização do equilíbrio psicológico, à orientação profissional/vocacional, e à definição de um perfil individual de competências ajustadas que permitam uma melhor integração profissional.

Disponibiliza uma série de serviços entre os quais se destaca:

Empregabilidade e gestão de carreira- dispõe de um Portal de Emprego, ferramenta online construída em exclusivo para a comunidade académica do IPPorto com o objetivo de facilitar o contacto entre os candidatos e as Entidades Empregadoras.

Orientação vocacional e profissional- disponibiliza um serviço de Consulta Psicológica Vocacional, também alargado a candidatos ao ES, em processos individuais e aconselhamento para tomada de decisão quer ao nível académico quer profissional. ao longo do percurso académico e/ou profissional, e ao desenvolvimento vocacional e de carreira.

Coaching psicológico e de desenvolvimento de carreira –com atividades individuais, com base na identificação do potencial e das limitações com definição de um plano personalizado de desenvolvimento de competências, de objetivos e planos quer ao nível pessoal quer profissional.

Company dating - promove um encontro de 10 minutos entre Entidades Empregadoras e Candidatos do IPPorto, potenciando os contactos com estudantes da Instituição para eventual processo de recrutamento, estágios ou projetos de investigação.

Quadro síntese por tópicos IES nacionais públicas

Tópicos	IES nacionais públicas
Apoio Financeiro	A maioria das IESP disponibiliza informação sobre os apoios financeiros, sobretudo os disponibilizados pelo Estado, ação social direta e indireta. Existem escassos exemplos de bolsas/prémios atribuídas pelas IESP ou por entidades privadas em associação, devendo esta componente ser mais explorada. Verifica-se que, devido à pandemia, foram organizadas iniciativas de apoio humanitário e voluntário sobretudo para suprir carências alimentares. Há pouca informação sobre os empréstimos disponibilizados através de entidades bancárias com fundo de garantia do MCTES.
Saúde /Saúde Mental	Com a pandemia, as iniciativas em torno da saúde e da saúde mental tiveram um crescimento significativo. A maioria das IESP disponibiliza serviços de apoio e de atendimento físico ou online; consultas de clínica geral, outras especialidades e de psicologia. Há projetos de apoio à saúde mental bem como iniciativas de cariz voluntário. Nas IESP de maior dimensão este tipo de apoio poderia ter um carácter mais sustentado e de longa duração. Seria importante perceber se as iniciativas de apoio tomadas durante a pandemia assumiram um carácter permanente.
Empregabilidade /Carreira	A generalidade das IESP disponibiliza apoios ao nível da orientação profissional, das carreiras e da empregabilidade, através de um conjunto de iniciativas individuais ou coletivas (feiras e encontros), com algumas IESP claramente bastante destacadas as quais podem servir de inspiração e de boas práticas às restantes IES. A informação, no entanto, não está devidamente evidenciada nos websites. Faltam evidências destes apoios sobretudo antes da entrada no ES, o que poderia ter impacto nas escolhas e sucesso académico. Os dados são, ainda, menos evidentes ao nível da monitorização após a conclusão dos ciclos de estudos. Falta informação sobre mercado de trabalho.
Apoio académico /Aconselhamento Estudo	Genericamente, as IESP disponibilizam informação sobre os apoios académicos / pedagógicos aos estudantes. Nem todas as atividades que desenvolvem se encontram devidamente estruturadas no website. Falta informação para os potenciais estudantes sobre o ambiente de estudo, requisitos académicos, metodologias, métodos avaliativos, que permitam aos estudantes ter uma visão realista do que é esperado e evitar o abandono. As semanas, ou dias abertos aos estudantes são muitas vezes os eventos que são mais direcionados para esta informação prévia. Existem já muitos programas de mentoria e tutoria, mas não suficientemente divulgados e alargados a toda a rede de ES. Falta um sistema de monitorização personalizado do percurso dos estudantes que permita identificar constrangimentos e evitar abandono.
Acolhimento e Orientação	A maior parte das IESP desenvolve atividades de acolhimento e integração aos estudantes, mas necessita de estar melhor evidenciada. Encontramos poucas evidências de criação de guias do estudante. A participação em feiras de recrutamento de estudantes poderia ter maior visibilidade. Beneficiariam de melhoramento de imagem nos websites e de introduzir ferramentas de promoção e de marketing, tornando a oferta mais atrativa. Seria importante ter um perfil de informação sobre a oferta formativa, ligada às saídas profissionais versus expectativas do que o estudante vai encontrar no curso (evitar falsas expectativas). Um maior envolvimento e participação dos docentes e staff não docente, poderia derrubar algumas barreiras e criar um ambiente mais <i>friendly</i> , facilitando uma maior permeabilidade entre os estudantes e o novo meio em que se vão inserir. Falta uma dimensão de aconselhamento e de orientação académica, prévia à entrada no ES.
Informação disponibilizada	Na maior parte dos websites das IESP existe informação, mas disponibilizada de forma pouco organizada, tornando difícil a procura de informação. São poucas as IESP que disponibilizam informação em outra língua para além do português. Há links em websites que não funcionam e sem informação. Frequentemente, a linguagem é demasiado formal e técnica criando distanciamento/atratividade com os estudantes. Há exemplos de alguns websites que poderiam servir como boas práticas (ex: Univ Porto, UNL, IP Leiria, IP Setúbal).



6. Análise comparativa entre práticas nacionais e europeias

Neste ponto pretende-se evidenciar a informação recolhida sobre as melhores práticas desenvolvidas quer ao nível nacional quer europeu, e que traduza um processo de integração, acolhimento, apoio e monitorização mais inclusivo para os estudantes socio economicamente mais desfavorecidos no ensino superior.

A questão prévia que foi colocada, é saber se as IESP nacionais ou estrangeiras disponibilizam mecanismos de apoio que garantam o acesso e o sucesso a todos os estudantes que ingressem no ensino superior.

Observaram-se os grandes tópicos relacionados com os apoios financeiros, académicos, acolhimento, empregabilidade, carreiras e saúde com particular ênfase na saúde mental.

Há, obviamente muitos outros tipos de apoios que são colocados à disposição dos estudantes, ao nível do desporto, da alimentação, do alojamento, de atividades culturais, de voluntariado, mas que de alguma forma reforçam aqueles que foram considerados os temas centrais para a real inclusão e sucesso académicos e pessoal.



Tópicos	PT	PT alguns exemplos
Apoio Financeiro	Apoio financeiro através do MCTES (bolsas de estudo, + Superior, bolsas de Mérito). Algumas IESP demonstram ter em prática exemplos de atribuição de bolsas / prémios, fundos de apoio e emergência, campanhas, programas específicos, com verbas privadas ou próprias, donativos e protocolos. Não há evidências da % de utilização dos sistemas de empréstimos por garantia mútua.	Prémio Carreira Alumni; Protocolos com Entidades Bancárias, Câmaras Municipais, Donativos; Fundos complementares às Bolsas da Ação Social do MCTES; Bolsas de Colaboração; Bolsas de Programas Complementares de Apoio Extraordinário; Fundos de Emergência Social; Orçamento participativo; Bolsas de Mérito Académico, Desportivo; Bolsa de Participação e Valorização Social; Bolsa de Estudo Blandy; Bolsa de Estudo AFA; Bolsa de Estudo Estudante Trabalhador (com funções na IES); Apoios a estudantes em situação de emergência; Bolsa de Atividades de Apoio Social Bus in Alto Minho; Atribuição de Prémios "10% Escolhes TU"; Prémios INOVA RIA, PECOL; NOVA Young Talent Awards; Sistema de empréstimos Fundação José Neves; Campanha Não Desistas; Ser solidário; Fundo Solidário NEXT; Programa PASEI; Programa de Ocupação de Estudantes a Tempo Parcial; Incentivos a Estudantes internacionais (redução de 50% do valor da propina); PASEP (atividades a tempo parcial na UC com benefícios sociais aos estudantes); FASE (participação voluntária em atividades do IPLEiria com contrapartidas financeiras ou em espécie; Bolsas IPL + Indústria; Prémio Literário Belas Letras; Medalha de Prata de Valor e Distinção do Politécnico de Lisboa; Next Level Higher Education for All @ Politécnico de Lisboa.
Saúde /Saúde Mental	Serviços generalizados de apoio médico e psicológico, enfermagem, nutrição, sob a forma física ou online e em alguns casos com consultas de clínica geral e outras especialidades bem como de psicologia. Criados programas de apoio e sinalização de estudantes em risco, programas de saúde mental e autorregulação emocional, parcerias externas, protocolos e bancos de recursos online. Faltam evidências para algumas IESP se os serviços disponibilizados, foram pontualmente para durante a pandemia ou se assumiram caráter permanente .	Programa INPECS; Grupos-Semente, Clube UBUNTU; RES4ALL; Projeto Mind7; Programa Cuida-te +; Banco de recursos online sobre Saúde Mental; ISCTE Saudável; Programa de Apoio Psicológico da ULFL; Programa UALG Saúde Mental: Como Cuidar da Minha?; Programa Tu Decides; Projeto ESEP Sing for Well-Being; Projeto Entre Ajuda (APSI, FMedicina da U Minho); Gabinete de Saúde e Bem -Estar UAC; Programa da UA de Saúde e Bem -Estar - Como Estás?; Centro de saúde Universitário; Sério "Tempo de Falar"; Plataforma UNL de Saúde Mental Bilingue "The Bridge"; Programa "Message in the Bottle"; Gabinete de Apoio à Infância; Centro de apoio Médico da UBI; IPP Amigo; Protocolos com Unidades de Saúde Locais; Projeto "Cidades Amigas dos Estudantes"; Unidade de Saúde e Bem Estar IPC; Clínica IPC; Projeto WISE; Projeto Universidade Saudável(UE);Projeto Mentees Brilhantes (UMA);Workshops no IPCA sobre gestão de emoções e stress e métodos de estudo e de Mindfulness; Up3C; Protocolos com a ARSC, Laboratório de análises da UC; Plataforma SunSTAR (IPLeiria); Unidades SAPE em vários IP.
Empregabilidade /Carreira	Apoios e serviços criados ao nível da orientação profissional, carreiras e empregabilidade. Há IESP com maior destaque no desenvolvimento de atividades/eventos informais e que poderiam constituir casos de boas práticas para outras IES. Muito trabalho desenvolvido com ligação à inserção na vida ativa, em particular nas áreas com ligações ao mundo empresarial. Falta maior apoio em componentes de soft skills (preparação entrevistas, redação cv, candidaturas a emprego, redação de documentos...)	Gabinetes de Emprego; Portais de Emprego; Polo de Emprego (UMA) Feiras, Semanas de Emprego; IPVCBe connected; Pitch recruitment; Semanas de empreendedorismo; Gestão de carreiras; Poliempree; Workshops de Soft Skills; LinkMe UP; Dias abertos nas empresas; Casos de Sucesso - Testemunhos de Alumni; Redes de parcerias com empresas (IPSantarém);Passaporte para o Emprego/IP Setúbal); IPstartUP; Career services ; Alumni Club;AUDAX; YA FIRST STEP(ISCTE);Monitorização da empregabilidade através de inquéritos; Jobshop Ciências; Feira de Estágios de verão; Career Counselling; Mapping Your Way; Mentoring Professional career development Pitch, Awareness; Openday@Affinity; Plataformas de Carreira; Career Discovery@Técnico; Career discovery sessions; Alumni talks; Talent Camp; Talent Search; Meet your future (UL + IST); Coaching Psicológico e de desenvolvimento de carreira; Company dating (IPPorto); Programa de desenvolvimento Global e de Integração Profissional; Programa Mentoria nacional e internacional; Percursos da Casa; Tic Tac especialidade; Sou mestre em Medicina: E agora?(UMinho); Career Lab; Ações de formação nas áreas de preparação para Entrevistas, Gestão do tempo, Elaborar CV; Cartas de motivação; Comunicação; Liderança (UAC + UA); Starters Academy; Scincepreneur; Blues: Nova Idea Competition; NOVA Startup Competition; Stage Two; Nova Impact challenges; Prémio Go Green, Go Social (Nova SBE Haddad Entrepreneurship Institute; Observatório da Inserção Socvial (OBIPNOVA);LINK2UBI;ENOVE+; consórcio Maior Empregabilidade (IPPortalegre); Programa Trilhos (IPCoimbra); Vídeos "Um Mundo de Oportunidades" (UÉvora);Curso de Adaptabilidade de Carreira; Job Shadowing; Mês da Empregabilidade e Getting Ready 2 Work (UALG); Programa de Mentores de carreira; Management Challenge (IPCA); Career Center by Job Teaser do Politécnico de Lisboa; Projeto D - A ESD; ACE - Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo; Projeto TRUE - Transforming Universities Towards Entrepreneurship; Workshops sobre Abordagens ao Empreendedorismo, IPLisboa.
Apoio Académico/ Aconselhamento Estudo	Genericamente as IESP disponibilizam informação sobre os apoios académicos / pedagógicos aos estudantes. Nem todas as atividades que desenvolvem se encontram devidamente estruturadas no website. Falta informação aos potenciais estudantes sobre o ambiente de estudo, requisitos académicos, metodologias, métodos avaliativos, que permitam aos estudantes ter uma visão realista do que é esperado e evitar as desistências. Existem já muitos programas de mentoria e tutoria, mas não suficientemente divulgados e alargados a toda a rede de ES. Falta um sistema de monitorização personalizado do percurso dos estudantes que permita identificar constrangimentos e evitar abandono.	Gabinetes de Promoção e sucesso Académico e Prevenção do abandono Cursos preparatórios (ESNIDH);Férias de verão- IPVC Power Up e Summer Week STEAM; Projeto COM: Sigo; Abordagens PBL , Projeto LinkMe Up , com recurso a processos de co criação e Design Thinking; Programas de tutorias e mentorias; Projeto UBUNTU; Mind 7 (IPSantarém); Programa PAEF; Programa Tornar ao IPS, Casos de sucesso (IP Setúbal);Laboratório de Competências Transversais (ISCTE); Equipa Mentoring Academy; Projeto DROP-IN @IPB; Linha de Apoio a estudantes em risco de abandono escolar (IPBragança); Programas de mentoria e tutoria; Programa de Buddies; Competição 3 minutos de Tese; workshops sobre gestão do tempo ou gestão do stress; Projeto Peer Teaching; Projeto iNerd; Sessões para lidar com métodos de estudos e insegurança no meio académico (UL); Drop IN Laboratórios de Aprendizagem; First Success @Minho; Programa Initiating Circles; Backing Up; EAAD , fora da caixa, Dr quiz, Let's get Clinical, PNAlogia,My Med PAL,Tese Me (Uminho); Programa Estudantes para Estudantes; Observatório do percurso do Estudante UA: Programa Learning NOVA; UBI-Learning Hub; Programa ECO Skills GEFIP (UTAD); Projeto Inovação para a Redução do Insucesso IP Beja; Laboratório da Mudança; Projeto LifeON; Programa ProSA; Projeto PIAES; Programa UP IP Portalegre;" Funcionário de referência " (ESEC); Programa Conta Conosco; Atividade A7 Fala Conosco; Seminários CONTACONOSCO - Brown Bag Seminars);Projeto IPI.Sucesso (UÉvora);Tutoria Electrónica; Programa Mentoria por pares; Programa Competências para a Vida; Programa Interculturalidade e Mindfulness; Projeto SOS Abandono; Clube de Matemática; Ciclos de Encontros de Partilha e Inovação Pedagógica; WPOC - Mentoria (IP Tomar)Projeto IPVNova; Projeto stay with us (IPViseu);REserach Summer School (IPCA); Ano Zero; Parceria UC & Randstat; Observatório de atividades pedagógicas; Projeto On Board; Programa Regressa e Acaba; EQUAL.Steam (UCoimbra); Espaços não convencionais de aprendizagem: E learning cafés; cozinha experimental; clinica; ateliés; jardins (UPorto); Cursos online de acesso Livre ; Cisco Networking Academy; Projeto 100% (IPLeiria); MENTor@IPL; Academia de Líderes Ubuntu; Health Student Hub ; Student Boost ;Dia do Pensamento Crítico.
Acolhimento e Orientação	As IESP desenvolvem atividades de acolhimento e integração aos estudantes, mas estão pouco evidenciadas. As atividades são sobretudo orientadas por Alumni e staff das IESP. Importante introduzir uma melhoria nos websites tanto ao nível da imagem como da linguagem comunicacional para o público-alvo, tornando a oferta mais atrativa.	Programa de mentoria Interpares; CRID; TOPLAB; Projeto 100%IN; IPL (+) INCLUSIVO; AMIstudent; Passaporte Alumni; Embaixadores Alumni (IPLeiria); Student Hub; UC for all; Sessões acolhimento Ano Zero (UCoimbra); Módulo de Ambientação Online; Projeto Acessibilidades (UAb); IPL Open Days; Academia Politécnico Lx; Verão com as Tecnologias; ISEL ALIVE ;ISEL Energy Week; RoadShow #SOUIPL (IPLisboa);Semanas de Acolhimento; Mecenato Social; Bus Académico; Bira IPVC; Programas INPECS; RES4ALL; Programas de Voluntariado; Projetos Aprendizagem - Serviço (IPVC); Programa de acolhimento IntegraTE (IPS); Workshops de desenvolvimento de competências pessoais e emocionais, Open days; Cursos preparatórios M23 - Laboratório de Competências transversais (ISCTE); Mentoring Academy; Dia Aberto IPB; Master classes (dirigida a estudantes do ensino secundário); Verão Ciência/Verão TecPro; Ciência Viva no Laboratório; Aqua summer school; SusTEC Summer school (IPB); Sessões de acolhimento e integração dos estudantes, generalizadas a todas as IES; Mentoria ESEP- Rede portuguesa de Mentoria/Tutoria Interpares no Ensino Superior; EAAD;EMED; Kit de receção (UMinho); Dia Aberto; Tour@ULisboa; Verão na ULisboa; Projeto Integrar; (ULisboa); Semanas académicas, Programas de Buddies, Guias e atividades de acolhimento, Tutoria /Mentoria por pares são genéricos à maioria das IES;SUPERNOVA; NOVA Summer School; High School Elevator Program UBI; Rede informal de Embaixadores (IPCoimbra); Rede Alumni da ESEnFC; Membro, Embaixador ou Mentor; Programa Casa e companhia com afetos (ESEnFC); Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-Ves); Plataforma de integração do estudante internacional (UÉvora); Workshops: Tu baralhas- Me; O que deves ser capaz de fazer no 1º ano do curso(UAlgarve);Programa Embaixadores; Troféu do Reitor; Universitas (UMA); Grupo de Mentoria; Grupo diversidade e Inclusão (IPTomar); Projectos Stay with us e IPV Inova (IPViseu); Clube de Leitura; IPCA +Social (IPCA).
Informação disponibilizada	Consultar Fichas das IESP em anexo	Na maior parte dos websites das IESP existe informação, mas disponibilizada de forma pouco organizada, tornando difícil a procura e obtenção de informação. São poucas as IESP que disponibilizam informação em outra língua para além do português. Há exemplos de websites que poderiam servir como boas práticas (ex: Univ Porto, Univ Madeira, UNL, IP Leiria, IP Setúbal). Há links em websites que não funcionam e sem informação. Frequentemente, a linguagem é demasiado formal e técnica criando distanciamento/ atratividade com os estudantes.

União Europeia (países respondentes)	Recomendações
<p>Concessão de apoio financeiro com diferentes critérios; sistema de compensação; apoios no pagamento dos empréstimos (ex: República Checa; Áustria; Eslovénia; Finlândia; Lituânia e Polónia)</p>	<p>Aumento do financiamento e dos escalões abrangidos pelas bolsas e inclusão de outros critérios (vidé exs). Incentivos junto das IES para a criação de fundos, prémios e bolsas próprias, com recurso ao financiamento privado e de mecenato. Utilizar a rede de <i>ex alumni</i> para financiamento de bolsas e prémios. Maior ligação e criação de programas conjuntos com as empresas com bolsas de estágios (financiados pelas empresas) como forma de atrair estudantes para áreas geográficas ou cursos. Alargamento dos Programas de redução de propina para estudantes internacionais como forma de atração para diferentes regiões/cursos.</p>
<p>Serviços de saúde e de apoio psicológico generalizados incluindo seguros. Criados alguns projetos pontuais durante a pandemia como resposta e outros a longo prazo. (ex: Reino Unido; Roménia; Polónia; Lituânia; Finlândia; França; Espanha e Hungria)</p>	<p>Desenvolver um trabalho colaborativo com Min da Saúde, Ordem dos Médicos e Psicólogos para estabelecer projetos plurianuais de apoio aos estudantes. Ponderar um projeto semelhante ao Me Plus Me. Promover projetos de colaboração e apoio dos estudantes com as áreas da saúde nas IES, para apoio e monitorização de situações de risco. Ver ex: da Hungria e Roménia. Incentivar as IES a promover atividades de <i>Life Coaching</i>.</p>
<p>Maior ligação com os empregadores e promoção de trabalho prático. Programas lançados para apoiar a obtenção de emprego, estabelecimento de <i>talent hubs</i> para atração e retenção de talentos e formação prestadas por parte das IES para melhor integração e acesso ao mercado de trabalho.</p>	<p>Desenvolver uma ferramenta de consulta online, nacional, com informação disponibilizadas pelas IES e graduados, de <i>career tracking</i>, à semelhança do Graduate tracking -ELA. Incentivar as IES a desenvolverem mais workshops/ atividades e formação para a transição do mundo académico para o profissional, com preparação de entrevistas, apuramento de competências, elaboração de documentos, redação de propostas /candidaturas espontâneas; cartas de motivação, comunicação (ver ex: Hungria).</p>
<p>Apoio mais estruturado sobretudo no 1ºano não apenas ao nível académico, mas para a total integração. Programas de mentoria e tutoria de uma forma mais alargada e sustentada. Planos plurianuais das IES com destaque no equilíbrio de <i>life balance</i>, desenvolvendo programas que liguem a vida académica ao desenvolvimento pessoal estimulando atividades criativas. Muitas atividades de integração dos estudantes antes e após entrada no ES e monitorização mais permanente.</p>	<p>Reforço e alargamento dos programas de mentoria e tutoria, com particular ênfase no 1º ano. Introduzir um sistema de monitorização dos estudantes, com a colaboração dos docentes, staff e pares, para identificação e resolução de problemas e que evitem o insucesso e as desistências. Programas desenhados para acolhimento de estudantes estrangeiros, como estágios de verão, para integração e nivelamento dos conhecimentos, e métodos de trabalho, evitando assim os desequilíbrios do 1º ano que conduzem a desistência. Informação clara sobre os métodos de trabalho, requisitos/exigências de trabalho para cada unidade curricular. Aumentar o apoio na conceção de elaboração de trabalhos e de intervenções orais/apresentações, entrevistas, (<i>coaching</i>).</p>
<p>Atividades semelhantes às de PT, no entanto com maior trabalho de integração envolvendo uma maior participação dos docentes e trabalho prévio à entrada no ES, de preparação, integração e monitorização ao longo dos ciclos de estudos quer do ponto de vista académico, social e pessoal.</p>	<p>Desenvolver um perfil de informação sobre a oferta formativa, ligada às saídas profissionais versus expectativas do que o estudante vai encontrar no curso (evitar falsas expectativas). Um maior envolvimento e participação dos docentes e staff não docente poderia derrubar algumas barreiras e criar um ambiente mais <i>friendly</i>, facilitando uma maior permeabilidade entre os estudantes e o novo meio em que se vão inserir. Reforçar o aconselhamento e orientação académica, prévia à entrada no ES (Programas de atividades/informação de ligação ensino secundário e ensino superior por parte das IES (algumas já fazem) e MCTES/DGES).</p>
<p>Estratégias de marketing para atração e retenção de estudantes, com informação nos websites adequadas e trabalhadas para o público alvo. Materiais disponíveis nos websites e informação apelativa para o público-alvo, em várias línguas e com destaque para eventos de diferentes naturezas. Participação ativa dos estudantes, staff e docentes nos eventos e na informação com feedback de atividades realizadas (importante entre pares)</p>	<p>Revisão e reestruturação dos websites no que se refere à qualidade da informação, imagem e linguagem comunicacional para o público-alvo. Disponibilizar a informação em diferentes línguas (mínimo PT e EN). Manter os sites atualizados e com respostas rápidas (via chat). Evidenciar os eventos para os estudantes e promover uma colaboração mais ativa entre estudantes, docentes e staff. Comunicação personalizada como forma de atração e de sentido de pertença à comunidade.</p>

7. Algumas reflexões



O tema da dimensão social no ES é central e assume hoje, mais do que nunca, um papel determinante nos vetores para o sucesso académico, profissional, felicidade e bem-estar pessoal.

A Comunicação da Comissão Europeia de 30 de setembro de 2020, sobre o estabelecimento de um Espaço Europeu de Educação até 2025, define a inclusão como um dos seus principais objetivos – garantir que o ensino superior seja acessível a diversas populações estudantis.

Esta comunicação foi reforçada pelo Grupo de Acompanhamento do Processo de Bolonha (BFUG) que abordou as questões da dimensão social no documento “Princípios e Diretrizes para Fortalecer a Dimensão Social do Ensino Superior no EEES”, tendo estabelecido 10 princípios, os quais relevam para a importância da dimensão social, para a responsabilidade das IES no desenvolvimento de estratégias no alargamento do acesso, para a participação e conclusão de estudos no ensino superior, para a dimensão dos poderes públicos e a necessidade de terem políticas de apoio às IES através de um financiamento suficiente e sustentável, conferindo autonomia financeira às IES para que possam fortalecer a sua capacidade de responder às necessidades e criar ambientes de aprendizagem inclusivos.

O relatório da OCDE “Enhancing labour market relevance and outcomes of Higher Education: Country note Portugal”, identificou áreas prioritárias para desenvolvimento, entre as quais se inclui: “guiding student choice” e “supporting students to succeed in Higher Education” (“Enhancing labour market relevance and outcomes of Higher Education: Country note Portugal” OECD, 2022).

O mesmo relatório identifica algumas conclusões e opções políticas do qual se extraem algumas ideias sobre os dois pontos sinalizados anteriormente:

- Encontrar informação agregada, clara, numa pesquisa prospetiva dos estudantes ou pais pode ser desafiante, exaustiva e por vezes não presta o apoio necessário a uma boa escolha; a dispersão de serviços e de apoios disponíveis não é bem difundida em favor do público-alvo. O 1º ano de estudos é por vezes o mais desafiante e no qual os estudantes requerem maior apoio e orientação.
- A ligação entre pares, a orientação sobre os estudos e as expectativas devem ser centralizadas em serviços únicos. O recurso aos eventos informais é importante numa fase de integração e inclusão. O desenvolvimento de competências transversais é fundamental para o sucesso académico e profissão, nas quais deve ser incluído, por exemplo, o apoio na escrita de trabalhos e dissertações.
- Ao nível político, recomendam, o reforço da orientação académica no ensino secundário, o desenvolvimento de um portal único para orientação de estudo, acessível, *user friendly* e com informação sobre estudo e carreiras; apoio às IES para que desenvolvam um sistema de monitorização dos estudantes que ajude a desenhar um serviço inclusivo de apoio aos estudantes.

Estas questões são evidentes no traçado do panorama observado através dos websites das IESP nacionais, nos quais, algumas estão ausentes.

Da análise efetuada infere-se que as IESP nacionais disponibilizam já um conjunto de serviços de apoio generalizado ao longo do percurso académico. A informação disponibilizada existe, maioritariamente, apenas em língua portuguesa e em alguns casos com versão em inglês. Denota-se, na maioria, alguma dispersão dos assuntos, sendo difícil ao estudante encontrar as respostas de uma forma agrupada e rápida.

Alguma informação está desatualizada, alguns links não têm conteúdos nas páginas em pesquisa e os conteúdos são confusos e redigidos numa linguagem demasiado institucional e menos dirigida, do ponto de vista comunicacional, ao público-alvo.

De uma forma geral considera-se que nem todas as atividades desenvolvidas pelas IESP se encontram espelhadas nos conteúdos das páginas Web.

Existe informação sobre os apoios centrais e, foram incluídos, na grande maioria das IESP, apoios adicionais ao nível da saúde e bem-estar, desporto, apoio socio cultural, aprendizagem de línguas, ligação ao emprego, apoio académico e pedagógico sobretudo através de atividades de mentoria e tutoria.

Há IESP que se destacam pela qualidade do website e dos conteúdos apresentados o que contribui para uma melhor visibilidade e atratividade do público-alvo.

Algumas iniciativas tomadas a cabo são uma mais-valia, mas são pontuais e sem continuidade, podendo refletir uma ausência de uma programação plurianual e continuada do tipo de apoios criados ao nível institucional.

Verificam-se alguns exemplos de boas práticas de ligação entre o ensino secundário e o acesso ao ensino superior bem como iniciativas de acolhimento e monitorização dos estudantes, mas esta não é uma realidade que abranja todas as IESP.

Na maioria dos casos as boas práticas, projetos, iniciativas, não se encontram devidamente disseminadas no site das IESP.

As recomendações sugeridas no quadro anterior, poderão, na maioria dos casos ter uma implementação imediata, outras beneficiariam de um agrupamento entre as IESP do ponto de vista geográfico, e outras carecem de orientação e implementação ao nível nacional e de articulação interministerial.

A implementação das recomendações que possam vir a ser consideradas úteis e pertinentes no quadro nacional, beneficiaria de orientações estratégicas de âmbito nacional das áreas governativas, de um processo de *peer learning* e de partilha de casos de boas práticas a par da construção e desenvolvimento de ferramentas online, de âmbito nacional, nas áreas da saúde/saúde mental e de *Career tracking*.

Palavras-chave: alguma desorganização, dispersão, pouca visibilidade, valias não potenciadas, conteúdos redigidos numa comunicação pouco eficaz, trabalho desenvolvido e não disseminado.

Wrapping up

As conclusões e recomendações do estudo da OCDE (LMRO) vão ao encontro daquilo que já foi identificado anteriormente, e que sumariamente refletem a realidade da informação e serviços disponíveis nos websites das IESP nacionais.

Não obstante algumas IESP fazerem já a ligação entre o ensino secundário e o ensino superior, sempre do ponto de vista institucional, essa poderia ser uma ação a ser desenvolvida ao nível governamental através de ações coordenadas pelos ministérios setoriais num trabalho colaborativo de identificação de estratégias que permitam melhores escolhas, percursos adequados, estudantes bem enquadrados e monitorizados como forma de garantir o sucesso académico, pessoal e profissional.

Os apoios financeiros recaem sobretudo nos apoios públicos prestados através de verbas do MCTES, sendo necessário que as IES, conjuntamente com outros *stakeholders* locais, privados, municípios, empresas, associações, ONG, criem mecanismos adicionais de incentivo aos estudantes e de atribuição de outros apoios financeiros nomeadamente recorrendo ao apoio privado, ao mecenato e de iniciativas estruturais das IES que permitam, de uma forma sustentável, garantir um apoio financeiro próprio como forma de atração dos estudantes.

Considera-se importante dar continuidade a ações tomadas durante a pandemia, nomeadamente no âmbito da saúde e da saúde mental.

Verifica-se uma evolução significativa no apoio prestado ao nível da integração no mercado de trabalho e ao nível do empreendedorismo, existindo, em algumas IESP, mecanismos de incentivo, apoio e de ligação ao setor privado que não só permite o contato direto com as áreas de negócio, mas permite, também, a abertura a estúdios e a um

trabalho de *hands on*, fundamental para uma melhor integração da dinâmica estudo – trabalho.

Ao nível do apoio pedagógico há um conjunto de medidas em prática sobretudo através de tutores ou mentores, no entanto todo este trabalho deveria ser ancorado, numa perspetiva mais abrangente, holística de apoio aos estudantes desde o início envolvendo um conhecimento personalizado dos estudantes e definindo planos individuais de apoio, de acordo com o seu perfil de necessidades de acompanhamento.

Há uma área em desenvolvimento, ainda que embrionário, no apoio às competências transversais através de um trabalho de *coaching* e que desenvolve as aptidões ao nível pessoal e ao nível da área académica e profissional do estudante e que se revela fundamental no sucesso, bem-estar e felicidade do indivíduo.

O trabalho a ser desenvolvido não deverá ser a partir do ponto em que se detetam dificuldades ou os problemas. É a montante, e deverá ser despoletado no ensino secundário, num trabalho colaborativo entre as áreas governativas da Educação e Ensino Superior, de disseminação de informação, de oportunidades, de realização de experiências, que permitam formar boas escolhas, identificar de perfis, e prestar apoio à tomada de decisão.

A reorganização da informação nos websites das IES e a criação de *“one stop shop”* para os estudantes poderá ser, certamente, um ponto de partida que se considera importante e sobre o qual as restantes atividades, aqui identificadas no documento, e que resultaram de exemplos de boas práticas, poderão gravitar no quadro de uma estratégia plurianual com desenvolvimento, apoios e políticas nacionais e das próprias IES.

8.

Bibliografia

Projectos sobre Inclusão

- <https://inclusivemobility.eu/> , EPFIME project (2020)
- <https://siem-project.eu/> , SIEM project (2022)
- <https://impea.eu/6-student-support/>, Impea project (2020)

Relatórios Eurydice

- <https://eurydice.eacea.ec.europa.eu/> , European Commission (2022,2023)
- <https://national-policies.eacea.ec.europa.eu/mobility-scoreboard>, European Commission (2022,2023)
- Towards equity and inclusion in higher education in Europe – Eurydice Report, European Commission (2022)

Relatórios European students' Union (ESU):

- Social Dimension Policy Paper, ESU, (2019)
- <https://esu-online.org/?publication=a-comparative-analysis-of-mental-health-among-higher-education-students-through-the-perspective-of-national-unions-of-students-across-europe>, (2022)
- [https://esu-online.org/?project=coe- Study Session: Manifesto on Student Mental Health](https://esu-online.org/?project=coe-Study+Session:+Manifesto+on+Student+Mental+Health), (2020)
- <https://esu-online.org/?project=inclusive-engagement-of-non-traditional-students-in-professional-higher-education-inclusiphe>, (2020)
- <https://esu-online.org/?project=social-inclusion-and-common-values-the-contribution-in-the-field-of-education-and-training-smile>, (2020)
- <https://esu-online.org/?project=improving-healthcare-students-competences-for-behaviour-change-to-effectively-support-self-care-in-chronic-diseases-train4health> , (2019)
- https://esu-online.org/wp-content/uploads/2021/07/GUIA-STUPS_v03.pdf, (2021)
- <https://esu-online.org/?publication=stonger-together-towards-inclusive-student-engagement-of-non-traditional-students-in-professional-higher-education>, (2021)

Relatórios Erasmus Student Network (ESN):

- <https://www.esn.org/socialerasmus>
- <https://www.esn.org/responsible-party>
- <https://www.esn.org/exchangeability>
- <https://www.esn.org/erasmusjobs>
- <https://www.esn.org/erasmusintern>
- <https://www.esn.org/educ8>

Outros Relatórios /Estudos /Publicações

- Erasmus Impact Study, European Commission (2018)
- Eurostudent survey results (2021)
- Enhancing labour market relevance and outcomes of higher education: Country note Portugal, OECD, (2022)
- Promoção do sucesso escolar nas instituições públicas de ensino superior em Portugal: medidas observadas nos respetivos sítios - DGEEC (2017)
- “Os Estudantes e os seus Trajetos no Ensino Superior: Sucesso e Insucesso, Fatores e Processos, Promoção de boas práticas”, coordenado por António Firmino da Costa e João Teixeira Lopes, (2008)
- Supporting mental health, wellbeing, and study skills in Higher Education: an online intervention system, Barrable et al. Int J Ment Health Syst (2018)
- Developing an online support intervention to improve student experience at University MePlusME: Online intervention for mental health difficulties in higher education: a protocol for a feasibility study, Marietta Papadatou-Pastou, Rhianna Goozée, Elizabeth A. Barley, Mark Haddad and Patapia Tzotzoli, (2015)
- The case for a Holistic approach to promoting student success, Joe Cuseo, (2015)
- Student Academic experience survey, Jonathan Neves, Nick Hillman, (2017)
- "Maybe it will be different abroad." - Student and Staff Perspectives on Diversity and Inclusion in student exchanges – SIEM Research Project report, (Allinson K., Gabriels W., siem-project.eu), (2021)
- Stronger Together Towards inclusive student engagement of non-traditional students in Professional Higher Education Needs assessment for students’ engagement of non-traditional students in PHE, Marina Brunner, Laura Eigbrecht, Ulf-Daniel Ehlers, (2021)
- What is meant by ‘support’ in higher education? Towards a model of academic and welfare Support, Angela Jacklin and Carol Robinson University of Sussex, (2007)
- What do we mean by student support? Staff and students’ perspectives of the provision and effectiveness of support for students, Aswinder Dhillon, Mhairi McGowan, Hong Wang, UNIVERSITY OF WOLVERHAMPTON, School of Education, (2005/06)
- Student Support in Higher Education: Lessons Learnt and Challenges Ahead, International Journal of Technology and Educational marketing (IJTEM) (2013)
- Towards equity and inclusion in higher education in Europe, European Commission/EACEA/Eurydice (2022)
- The role of Students Services in the improving of student experience in higher education, Alina Ciobanu, (2013)
- Student fees and student financial support, <https://doi.org/10.1787/30a75d15-en>, (2020)
- Financial Support for Students in Tertiary Education Pointers for policy development, OECD, (2008)
- Initial education policy responses to the COVID-19 pandemic: Portugal, OECD, (2020)
- What a ‘Holistic’ Student Experience Actually Means How colleges can integrate learning and personal grow, ORACLE (2019)
- Rome Ministerial Communiqué, EHEA, BFUG, (2020)
- Utopia and knowledge: Contributions for the debate on the future of Europe, MCTES, (2021)



9.

Anexo: Fichas com informação recolhida nos websites das IESP nacionais e validadas pelas mesmas

IESP

- [Escola Superior de Enfermagem de Coimbra](#)
- [Escola Superior de Enfermagem de Lisboa](#)
- [Escola Superior de Enfermagem do Porto](#)
- [Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril](#)
- [Escola Superior Náutica Infante D. Henrique](#)
- [Instituto Politécnico de Beja](#)
- [Instituto Politécnico de Bragança](#)
- [Instituto Politécnico de Castelo Branco](#)
- [Instituto Politécnico do Cávado e do Ave](#)
- [Instituto Politécnico de Coimbra](#)
- [Instituto Politécnico da Guarda](#)
- [Instituto Politécnico de Leiria](#)
- [Instituto Politécnico de Lisboa](#)
- [Instituto Politécnico de Portalegre](#)
- [Instituto Politécnico do Porto](#)
- [Instituto Politécnico de Santarém](#)
- [Instituto Politécnico de Setúbal](#)
- [Instituto Politécnico de Tomar](#)
- [Instituto Politécnico de Viana do Castelo](#)
- [Instituto Politécnico de Viseu](#)
- [Instituto Universitário Militar](#)
- [IPISCP e Segurança Militar](#)
- [ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa](#)
- [Universidade Aberta](#)
- [Universidade dos Açores](#)
- [Universidade do Algarve](#)
- [Universidade de Aveiro](#)
- [Universidade da Beira Interior](#)
- [Universidade de Coimbra](#)
- [Universidade de Évora](#)
- [Universidade de Lisboa](#)
- [Universidade da Madeira](#)
- [Universidade do Minho](#)
- [Universidade Nova de Lisboa](#)
- [Universidade do Porto](#)
- [Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro](#)

10.

Anexo: Fichas com informação disponibilizada por alguns Estados-membros da União Europeia

PAISES

- [Austria \(AT\)](#)
- [Croatia \(HR\)](#)
- [Czech Republic \(CZ\)](#)
- [Finland \(FI\)](#)
- [France \(FR\)](#)
- [Germany \(DE\)](#)
- [Hungary \(HU\)](#)
- [Lithuania \(LT\)](#)
- [Poland \(PL\)](#)
- [Romenia \(RO\)](#)
- [Spain \(ES\)](#)
- [Sweden \(SE\)](#)



DGES
Direção-Geral do Ensino Superior

dezembro 2023